

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NÚMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O imperador do Japão declarou hoje que a situação se torna cada vez mais grave

TÓQUIO, 26—A sessão do Parlamento japonês foi inaugurada esta manhã às 10 horas, na presença do Tenno.

O imperador dirigiu uma mensagem à nação sublinhando que a situação se torna cada vez mais grave e que o povo japonês deverá fazer ainda maiores esforços.

O Presidente do Conselho, Koiso, declarou que agradecia ao Tenno as suas palavras e fez depois um relato sobre a evolução da situação militar.—(D. N. B.).

O fim da luta em Leyte

LEYTE, 26—O general MacArthur anunciou oficialmente que terminou a campanha da ilha de Leyte, a qual durou pouco mais de dois meses. Os japoneses tiveram 113.000 mortos e os americanos 11.000. Destruíram-se 2.700 aeroplanos nipónicos e foram afundados 41 barcos mercantes e 27 de guerra.—(U. P.).

Mais 11 navios japoneses afundados

WASHINGTON, 26—O Departamento de Marinha anuncia que os submarinos norte-americanos, operando em águas do Extremo Oriente e do Pacífico, torpedearam e afundaram mais 11 barcos mercantes japoneses.—U. P.

Cairam na Suíça bombas americanas

BERNE, 26—Anuncia-se oficialmente que, numa nova violação do território suíço, a aldeia de Thalingen, no cantão de Schaffhouse, foi bombardeada por aviões americanos.

As instalações da estação de caminho de ferro, um forno de tijolo e fábricas de géneros alimentícios foram atingidos. Há 1 morto e 3 feridos. Foi abatido um bombardeiro no cantão de Aargau.—(D. N. B.).

OS AMERICANOS LANÇARAM

uma violenta contra-ofensiva no flanco sul do saliente alemão e efectuaram alguns avanços

PARIS, 26.—As autoridades militares francesas anunciam que os americanos lançaram sobre o flanco do saliente alemão um grande contra-ataque ao longo de uma frente de 40 quilómetros, entre Diekirch e Martelange, precedido de intensa preparação de artilharia.—(United Press).

Os americanos avançam

LONDRES, 25—As forças aliadas que exercem pressão no flanco meridional do exército alemão, através das Ardenes, realizaram progressos, enquanto centenas de caças e bombardeiros vibravam duros golpes nos transportes alemães.—(R.).

Recuo alemão de 8 quilómetros

LONDRES, 25—A rádio do Luxemburgo anunciou o seguinte: «As forças alemãs a ocidente de Stavelot fo-



O sr. Cardinal Patriarca lendo a sua mensagem ao microfone da Emissora

AS COMEMORAÇÕES DO NATAL

O que fez falência

não foi o cristianismo mas sim a ausência dele

— afirmou o sr. Cardinal Patriarca

O sr. Cardinal Patriarca esteve ontem, à noite, na Emissora Nacional, onde, ao microfone, leu a mensagem do Natal, dirigida aos portugueses do Império.

O ilustre prelado começou pela recordação de que mais um Natal passa ao som dos tambores de guerra.

—Não faltará—diz—quem, diante deste doloroso espectáculo do mundo chamado cristão a arder no fogo por ele mesmo ateadado, como na famosa peça «A Fogueira», de Strindberg, a família que arde com a própria casa—não falará quem seja tentado a ver aqui a falência do Cristianismo. Este aparecerá a muitas consciências como aquele vago perfume dum frasco partido, de que falava certo escritor: teria perdido a essência activa.

Mas logo o prelado dá a resposta a essa perturbante interrogação:

—Contra tal conceito, importa desde já opôr esta rotunda verdade:—que a guerra nasceu da voluntária obliteração dos ensinamentos cristãos. Acaso não elevou a sua voz, bem alto e bem frequentemente, até com soluções a ambar-

gá-la, o Vigário de Cristo? E não denunciou ele, com intrepida firmeza, a traição das nações modernas à sua fidelidade cristã, que as arrastaria fatalmente à guerra? Que são as grandes encíclicas dos últimos Papas senão a condenação dos erros anti-cristãos que corroem a sociedade ainda chamada cristã?

Depois de dizer que antes importa confessar «uma extensa e profunda apostasia, de que é ré e vítima a nossa civilização», pergunta:

—Como poderá, pois, acusar-se de falência o Cristianismo, se os seus valores sociais são postergados? Não é, antes, da sua ausência que sofre e morre a civilização moderna? A Europa quis desconhecer, se não expulsar, Cristo na organização da vida social—e eis-a que oscila entre a anarquia e a tirania. Bancarrota cristã? Não! Bancarrota, sim, da falta do Cristianismo!

O conceito de civilização cristã

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira aponta a existência de conceitos errados de civilização cristã, para dar esta definição:

—Civilização cristã significa civilização movida interiormente pelo espírito do Evangelho. E este renova tudo, como se lê no Apocalipse. A sua acção é semelhante à do princípio vital dos seres vivos, que incessantemente, desde o ovo fecundado até ao ser adulto e à morte, os faz crescer, transformar, multiplicar; assim o espírito do Evangelho impulsiona e dirige o desenvolvimento social, em ordem à realização concreta de um ideal de verdade, justiça e amor. Não foi em vão que Cristo comparou o Seu reino, isto é, o triunfo do Cristianismo, a um fermento. Fermento divino, que deve reparar, levantar, enobrecer a massa humana. Traz em si sementes novas de doutrina e de vida que renovam e transformam a sociedade. A civilização cristã é assim essencialmente dinâmica.

(Continua na pag. seguinte)

Os soldados

do 8.º Exército combatem

em terreno coberto

com neve de 3 metros

LONDRES, 26—As forças do 8.º Exército passaram o dia de Natal a combater em terreno lamacento, no meio da neve e do nevoeiro, e obrigaram os alemães a retirar da linha do rio Sênio, através do Vale do Pó. As tropas aliadas, em ambos os flancos da linha do rio, obrigam os alemães a abandonar as bolsas de resistência que ainda possuem na margem oriental. As tropas canadianas, no flanco norte, avançam em ambas as margens do rio em direcção ao Vale de Comacchio. A ocupação de Alfonsine representará a expulsão dos alemães de toda a área pantanosa ao norte de Ravenna. Uma camada de cerca de 3 metros de neve cobre os caminhos. O frio é também intenso nos sectores ocupados pelas tropas do 5.º Exército.—(Reuter).

Prossegue o avanço aliado

LONDRES, 26—Comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterrâneo:

«Exército:—A noroeste de Ravenna, as tropas canadianas do 8.º Exército ocuparam Rossetta e encontram-se a três quilómetros de Alfonsina. Ao norte de Faenza terminou virtualmente toda a resistência do inimigo a leste do canal de Naviglio».—(Reuter).

Ataques a Génova e Savona

ROMA, 26—Bombardeiros americanos realizaram um ataque às instalações dos portos de Génova e de Savona.—(U. P.).

Aviões alemães de jacto fazem a sua aparição em grande numero

LONDRES, 25—Bombardeiros da R. A. F. atacaram objectivos em Colónia e o aeródromo de Bonn.

Os aviões alemães, incluindo aparelhos impulsionados a jacto, apareceram hoje em grande força para repelir os aviões aliados, que causam grandes devastações nas zonas de batalha ao sul de Aix-la-Chapelle. O numero de aviões inimigos impulsionados a jacto é dado como sendo quase um «record». Foram destruídos três.—(R.).

Novo ataque aéreo

aos parques ferroviários de Coblentz

LONDRES, 26—O Q. G. das Forças Americanas anunciou que cerca de 150 bombardeiros, acompanhados por mais de 300 caças, atacaram parques ferroviários na região de Coblentz e pontes nas linhas férreas entre Coblentz e Bonn.—(R.).

Eisenhower ataca

a nossa ofensiva na raiz—anuncia Berlim

BERLIM, 25—Nas ultimas vinte e quatro horas, as intenções de Eisenhower no sector da ofensiva alemã desenharam-se de forma ainda mais clara.

Emquanto, depois de se ter refeito da primeira surpresa lançou algumas formações compactas contra o poderoso ataque alemão, numerosas divisões americanas de infantaria e de elementos blindados atacam pelo norte e pelo sul com o objectivo de atingir a grande ofensiva alemã na raiz.—(D. N. B.).

Nevou ontem em Lisboa!

Esteja o frio onde estiver, no Natal há-de aparecer—diz o ditado popular. Com efeito, é esta a quadra do ano em que o frio aperta na capital, pois que em terras do Norte há muito que ele se faz sentir com extremo rigor. As serranias estão cobertas de neve. Sopra um vento cortante. O termómetro desce a temperaturas negativas, que vão até 8,6 abaixo de zero, como se registou hoje nas Penhas da Saúde—a mínima mais baixa deste inverno em todo o país.

Mas a verdade é que em Lisboa só nos últimos dias o frio aperta, sobretudo ontem e hoje, em que o termómetro registou, respectivamente, as mínimas de 2,5 e 2,1 ao mesmo tem-

po que seprava um nordeste glacial. E ontem, por volta das 17 horas, deu-se um fenómeno raro na capital: caiu neve! As pessoas que andavam na rua cobriam-se de pequenos flocos brancos que durante breves minutos tombaram dum céu cinzento e triste, lentamente, silenciosamente. E aqueles que passaram o dia de Natal em casa, ao canto do fogão ou à roda da braseira os felizes que têm aquecimento, com dois cobertores de papa em cima aqueles que o não têm e a tiritar, aqueles que não têm aquecimento nem cobertores de papa, vieram à janela admirar o espectáculo raro que a queda

(Continua na pag. central)

Vai comemorar-se

o centenário da primeira cooperativa

Se, no campo moral e social, as conquistas do homem pudessem, ao menos, igualar as que ele efectiva nos restantes domínios da sua actividade, por certo que o mundo teria deixado de ser, desde há muito, este vasto campo de lutas em que o homem se afirma, cada vez mais, o lobo de si próprio.

E, todavia, por todo o mundo civilizado, não faltam os exemplos eloquentes do que pode o homem realizar, sempre que substitua o feio egoísmo que dele se apodera quasi desde que sai do ventre materno, por uma ideia prática de sincera cooperação.

Com efeito, que não as modernas e poderosas organizações, seguradoras de todo o mundo em que, por uma bem relativa módica contribuição de cada um os homens e os seus empreendimentos encontram a imediata compensação de danos ou prejuízos avultados que fariam a sua ruína irremediável, se não fôra a organização mútua ou de cooperação que reside nas sociedades seguradoras, mesmo quando estas se revestem da forma capitalista?

Que são as organizações, já hoje existentes em muitos países, o próprio plano Beveridge que a Inglaterra vai adoptar e que aos povos garantem os meios de vida, mesmo para além da sua capacidade de trabalho, se não a pura essência do espírito mútuo ou de cooperação, posto em prática, nesses estados?

Tudo isto constitui exemplo vivo das vantagens que para todos os homens resultam da prática da sua associação em organismos mútuos ou cooperativos, a substituir o seu feio e egoístico isolamento com todos os seus sentidos totalmente absorvidos na realização ou triunfo de ambições por vezes as mais ilegítimas e quasi sempre em prejuízo dos outros em cujo numero estão seus irmãos e seus amigos.

E nem mesmo o facto de, quasi sempre, com tal prática, succeder ao homem verificar que é vítima do mal por ele próprio gerado, contra os outros, impede que o seu egoísmo feraz triunfe sobre a evidente necessidade da realização e prática de ideias e actos de solidariedade entre si.

Tudo isto vem a propósito de uma comemoração que vai fazer-se, 4.ª feira próxima, 27, pelas 22 horas, na Sociedade «A Voz do Operário»: a do primeiro centenário da fundação da primeira cooperativa em Rochdale, perto de Manchester (Inglaterra).

Fazem essa comemoração as sociedades cooperativas portuguesas, que assim querem aproveitar a oportunidade para salientarem perante o povo português tudo quanto de mais belo e de mais útil reside na prática das ideias cooperativistas.

E, neste momento, em que se adivinha, já, o breve cessar de uma luta que devorou milhões de homens em todo o mundo, parece-nos oportuno que homens de boa vontade se empenhem em que a humanidade caminhe pela larga estrada que os conduzirá para uma vida fraterna e feliz.

CONSOADA TRÁGICA

VILA REAL, 25.—Na vizinha povoação da Granja, freguesia da Parada de Cunhos, ocorreu um lamentável desastre, que emocionou toda a população da localidade. O moço de lavouza José Gonçalves Teixeira, de 15 anos, natural do concelho de Mondim de Basto, em serviço na quinta do Giestal, propriedade do sr. Manuel da Costa Gomes, quando estava, na cozinha da casa, com outras pessoas, a preparar a ceia de Natal, pegou inadvertidamente numa espingarda de caça, que estava carregada e se disparou. A carga foi atingir na cabeça, Edite de Carvalho da Costa Gomes, de 2 anos, filha do proprietário. A infeliz criança teve morte instantânea.

O «Reveillon» do Fim do Ano no Casino Estoril

A passagem do Fim do Ano, que todos nós costumamos festejar com alegria, reveste-se, no Casino Estoril, onde é tradicionalmente festejada, dum extraordinário brilhantismo.

Esta passagem do ano velho, para o Ano Novo, tem a valorizá-la um esplendido programa que mais entusiasmo dará ao seu luxuoso ambiente, deveras requintado.

Previne-se de que as marcações feitas devem ser levantadas até 4.ª feira, 27, depois do que ficam sem efeito, para se poder satisfazer novos pedidos.

Dois esplendidas orquestras tocarão alternadamente.

De tarde, realiza-se uma «matinée» infantil, com cinema e variedades.



LEIA O



As comemorações do Natal

(Continuação da 1.ª pag)

obra constante de fé e amor, verdadeira criação continua do Cristianismo vivo. Nunca está concluída; a lei do progresso é sua lei intrínseca.

—Simplesmente, faz-se mister que o Cristianismo da sociedade moderna seja em verdade vivo. Para operar eficazmente, carece de estar em nós, de ser a nossa fé e a nossa vida, de informar as nossas concepções, sentimentos e acções; —e não alguma coisa de estranho, que actuaria mecanicamente, sem a adesão da inteligência e o ardor do coração.

E concluiu este pensamento:

—O que fez falência não foi o Cristianismo, mas a ausência dele.

O sr. Cardial Patriarca volta ao tema do Natal:

—Nesta noite sangrenta da guerra, os Anjos continuam a anunciar ao mundo uma grande alegria: nasceu o Salvador! —critica certas filosofias correntes:

—Os que não acreditam em Deus e, portanto, na Verdade, no Bem e no Amor absolutos — que nos foram revelados em Cristo — acabam sempre por ser os lisonjeadores da Força que triunfou do Exito coroado de louros. Não foge de todo a censura que já lhe tem sido feita, de aduladora do triunfo, certa história, que tantas vezes ai se escreve. Falta-lhes o critério absoluto da Verdade, para tudo julgar; do Bem, para tudo lhe sacrificar; e do Amor, para tudo onusar. Não seria esta filosofia da moda, que Tristão de Ataide chamou «opinativa» — a qual cultiva mais o «libido» de pensar que a conquista da verdade —, não seria ela que pudesse resistir à coarctação dos factos. A consciência cristã está assim superior à revolução do tempo, à diversidade da fortuna, ao prestígio da glória, ao favor da moda, à sedução do talento artificial.

O conceito de neutralidade

Depois:

—Podem os Estados — e algumas vezes devessem — ser neutros entre os campos opostos de guerra. Ela, porém, nunca é neutra, quando estejam em jogo os direitos da verdade, a causa da justiça, a dignidade do homem, a garantia da ordem, a justa liberdade de consciência. Torna sempre partido em favor deles. Como o Evangelho ensina, só conhece como linguagem duas palavras: sim! e não! Para ela a agressão é sempre agressão, ainda quando coroada de exultação; a opressão é sempre opressão, ainda quando já se calou a voz do oprimido. Por isso chora com a sorte da Polónia, heroica e trágica, e das pequenas nações inculcadas à lei do mais poderoso; e por isso se alegra também com a libertação das nações oprimidas. Quando, por exemplo, a Bélgica (depois da França) foi libertada, triunfaram os princípios mesmos da civilização cristã, a Europa toda no que esta representa de significação moral.

A organização do mundo

—Fala-se agora muito da futura organização do mundo. Pertence aos homens de Estado defini-la em termos jurídicos. Mas, para que ela assinala um progresso e não marque apenas uma vitória — é preciso que ela seja orientada pelo espírito cristão. Sem dúvida, não pode dispensar o apoio da força, mas há de exprimir soluções de justiça. E não haveria justiça se se quisesse equilibrar apenas forças, em vez de satisfazer aspirações legítimas e garantir direitos incontestáveis — organizando um sistema de cooperação livre dos povos. Mais do que pensar em sanções, será mister pensar em destruir ou remediar as causas da guerra. Por várias vezes Sua Santidade Pio XII tem definido os princípios essenciais de uma paz fundada na justiça e na caridade. A paz justa não pode estabelecer-se sobre a injustiça, ainda que fosse feita só aos povos vencidos. Quando a hora da paz chegar, torna-se necessário fazer calar a voz do ódio — para ouvir a voz do Papa. Aliás será mais uma guerra perdida para a civilização cristã.

Quanto às origens espirituais desta guerra, confesse o mundo a sua culpa. Faltou-lhe Cristo — o Único que é a Verdade e a Vida, como Ele mesmo disse. Como um filósofo já citado, digamos também, a resumir e a concluir: «Urge gritar a todos os homens: — Levantai-vos! Escalai a montanha da vossa consciência (com a ajuda de Cristo); e do alto cimo dela, iluminada de sol, olhai para o caos da culpa comum da Europa como um vale de temor de pecado, de lágrimas; Vede-o como Moisés via aos judeus, dançando em torno do bezerro de ouro, quando ele descia ao vale tranquilo e ainda ébrio de Deus; vede, do cimo da vossa consciência, ainda submergida na oração, em seu esplendor e glória, a Europa toda no que esta representa de significação moral.

«LA TOJA»
PASTA DENTÍFRICA

OLIMPIA CLUB

NÃO DEIXEM DE IR VER
A GRANDE BAILARINA

ANITA COSTA

Notável artista de grande categoria internacional
Num esplendido programa com as insinuantes bailarinas

PILI CARBONELL

LA ALMA DE CANI

humildade, a Europa dançando em torno de seus ridículos e estúpidos ídolos! Só aquele que não dança com ela no fundo da sua alma, mas sabe que o seu corpo vibra no mesmo ritmo, pode ver a dança. Aquele que baila até no profundo da sua alma, esse não a vê. E aquele que farsaicamente só vê dançar os outros também a não vê.

As cerimónias na Sé

O dia de Natal foi ontem solenemente comemorado, na Sé Patriarcal, com a celebração de missa pontifical pelo sr. Cardial Patriarca, com a pompa litúrgica do costume.

Pelas 11 horas, chegou o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que, á entrada do templo, foi aguardado pelos conegos do Cabido, clero e fiéis. Depois de paramentado, o sr. Cardial Patriarca orou, durante alguns momentos, na capela do Santíssimo e, depois, dando a volta interior ao templo, dirigiu-se processionalmente para a capela-mor, onde, junto ao altar, recebeu a obediência do Cabido.

O solene pontifical decorreu no meio da habitual imponência, tendo «A Schola Cantorum» do Seminário dos Olivais contribuído para maior brilho das cerimónias, que tiveram início com o canto «Tercia».

Durante o pontifical, serviram de presbitero assistente o rev. conego dr. Pereira dos Reis; de diaconos de honra os conegos Campos e Manuel Luiz; de diacono de missa o conego D. João de Castro; e de sub-diacono, um seminarista dos Olivais. Fizeram de mestre de cerimónias mons. dr. Honorato Monteiro e padre Cunha.

Ao Evangelho, o sr. Cardial Patriarca fez uma homilia sobre a solenidade da festa do Natal. Finda a cerimónia o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira deu a bênção papal, depois do que recolheu ao seu camarim, onde, da forma do costume, os reverendos conegos apresentaram os cumprimentos ao ilustre purpurado, tendo saudado o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, pelo Cabido, o rev. conego dr. Pereira dos Reis e, pela Irmandade do Santíssimo, o sr. marquês do Rio Maior. O sr. Cardial Patriarca, agradeceu.

O sr. Cardial Patriarca almoçou com dois pobres

O sr. Cardial Patriarca de Lisboa, a exemplo do que tem feito desde que ascendeu ao mais alto cargo da Igreja portuguesa, e solemnizando o dia do Natal, ofereceu, ontem, no palácio do Campo de Sant'Ana, um almoço a dois pobres, que sentou à sua mesa, assim como a todos os criados e serventes do Patriarcado.

Durante o almoço, os dois pobres, António Mendonça, de 48 anos, da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, e José Maria Ventura, de 74 anos, das Conferências de S. Luiz, ambos indicados pelo Conselho das Conferências de S. Vicente de Paulo, foram servidos pelo sr. Cardial Patriarca, num acto de carinhosa humildade e solidariedade cristã com os que sofrem.

Assistiram também os revs. conego dr. Carneiro Mesquita e padre José Maria.

No quartel das Janelas Verdes

No quartel do 2.º batalhão da Guarda Nacional Republicana, ás Janelas Verdes, realizou-se ontem uma festa do Natal, dedicada aos filhos dos soldados da corporação.

Pelas 13 e 30, com a assistência dos srs. general Ramires e coronel Couto Junior, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes da G. N. R.; tenente-coronel Pinto Ribeiro e major Patrício, 1.º e 2.º comandantes do 2.º batalhão e oficiais ali em serviço, iniciou-se a festa, com a distribuição, na sala de ensaios da banda, de brinquedos a 350 crianças de ambos os sexos e pacotes de quilo de açúcar aos pais; ao centro da sala, via-se uma grande árvore do Natal.

Depois, na parada do quartel, houve exibição de palhaços, que divertiram as crianças e até adultos e, finalmente, no refeitório, foi servida uma merenda às crianças e a suas famílias.

Um bôdo de «Os Josés»

No salão de festas do nosso prezado colega o «Seculo», realizou-se ontem, uma sessão, promovida pelo grupo «Os Josés», presidida pelo socio n.º 1, sr. Simões Lopes, secretariado pelos srs. dr. Mendes da Fonseca e Campos Melo. Depois duma breve alocução do presidente da mesa, falou o sr. dr. Gomes Mota que fez a apologia do nome «José» e enalteceu os fins do grupo, sendo as suas palavras secundadas pelo sr. dr. Mendes da Fonseca. Em seguida procedeu-se á distribuição dum bôdo por 106 «Josés» pobres.

O Natal nos hospitais

O sr. enfermeiro-mór dos H. C. L. visitou, ontem, acompanhado pelos inspector-chefe e fiscal geral, todos os hospitais, tendo percorrido os serviços e dirigido palavras de conforto aos internados. Atendendo á solenidade do dia, foram autorizadas, durante meia hora, as visitas no Serviço de Operados no Banco do hospital de S. José.

No hospital de Arroios, houve uma sessão de cinema, para os doentes, com a assistência dos srs. drs. Anibal de Moraes e Félix Ribeiro e do fiscal privativo sr. António Silva.

Na Maternidade de Santa Barbara, e Fundação Moreira Junior distribuiu-se enxovais a todas as crianças ali nascidas. Assistiram, além do director da Maternidade, prof. sr. dr. Joaquim Fontes, os srs. drs. Azevedo Neves e Moreira Junior, bem como o inspector-chefe dos H. C. L., dr. Alexandrino dos Santos, e Raimundo Ferreira, director do Economato. O professor Moreira Junior entregou a cada uma das mulheres ali internadas, a quantia de dez escudos. Foram também entregues, por diversas pessoas, enxovais para as crianças ali nascidas. Entre outros donativos, merece registo o de um anónimo, que todos os anos envia 12 enxovais.

Socorros a 250 crianças de Sintra

Em Sintra, por iniciativa do Hockey Clube daquela vila, em colaboração com uma comissão de senhoras, efectuou-se ontem uma interessante festa, que foi presidida pela esposa do Chefe do Estado. Foram distribuídos um lanche, brinquedos, cobertores e outros agasalhos a 250 crianças, 150 das quais foram completamente vestidas e calçadas pela simpática iniciativa.

Vestuário a crianças

No salão de festas do Grupo Dramático Musical Apolo realizou-se uma festa, durante a qual foram distribuídas, peças de vestuário a 25 crianças. A festa, promovida por uma comissão de Vila Teixeira, terminou com um baile animado pela orquestra York.

4 mil jantares a pobres do Alto do Pina

O Grupo de Caridade, do Alto do Pina, distribuiu ontem 4.000 jantares aos pobres daquele popular bairro. Às 14 horas, começaram a dar entrada, em quatro grandes salas, os pobres que, durante a tarde, receberam as refeições distribuídas pelo presidente do grupo sr. Raul Alves Fernandes, directores e pessoas de suas famílias. Os necessitados que não puderam comparecer, por se encontrarem doentes, receberam em suas casas as refeições e agasalhos.

O ABONO DE FAMILIA ao pessoal dos Tabacos

O sr. subsecretário de Estado das Corporações aprovou o regulamento da Caixa de Abono de Família do Pessoal da Industria de Tabacos, que abrangerá todos os empregados e operários em serviço em todas as companhias. Desta forma, «A Tabaqueira» considerará-se desintegrada da Caixa de Abonos de Família da Cuf. Os empregados das Companhias de Tabaco passam a receber, mensalmente, abonos que vão de 40\$00 a 80\$00 por descendentes e de 35\$00 a 70\$00 por cada acenente.

A respectiva direcção toma posse nos primeiros dias do próximo mês de janeiro.

Livros bons para brinde:

Da vida e morte dos Bichos

de Henrique Galvão, Teodosio
Cabral e Abel Pratas

A única obra do genero em lingua
portuguesa

Elefantes, rinocerontes, hipopótamos,
Girafas, Bufalos, Leões, etc.

Como vivem estes animais ferozes,
caçadas, perigos da selva, etc...

Obra completa em 4 volumes
ilustrados

Brochados 70\$00
Encadernados 140\$00

Um óptimo presente

KURIKA de Henrique Galvão.

Historia dos bichos de mató

1 belo volume brochado 15\$00

VELO DE OIRO de Henrique Galvão

Livro premiado que já conta 10.000
exemplares vendidos com illustrações
de Eduardo Malta

1 volume brochado 15\$00

SOL DOS TROPICOS de Henrique
Galvão.

1 volume brochado 12\$00

A' venda nas livrarias e na Casa
Editora—Livraria Franco—Rua
Barros Queiroz, 14-18—Lisboa

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

OS CARTEIRISTAS—Os carteiristas apaixonaram ontem ao sr. António Fragata, rua Chaby Pinheiro, 40, 3.º, durante a viagem de Entre-Campos a Santarém, a importância de 39 contos.

—Também se queixaram à Polícia os srs. José Duarte Carvalho, rua Lopes, 26, 2.º, e Albino Pereira Botelho, da Granja Nova, concelho de Penamacôr, por terem ficado, cada um sem dois mil escudos.

UM FURTO DE 30 CONTOS—A P. S. P. prendeu ontem Alfredo Cerqueira de Oliveira, que, em junho, tinha furtado ao sr. Justino Rodrigues joias no valor de 23 contos e 6.500 escudos em dinheiro. Vai ser enviado para o Tórcel.

FURTO DE ROUPAS—A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu Julio Carlos Marques, empregado nos Grandes Armazéns Grandela, onde, durante 4 meses, cometeu um furto de cortes de fazenda, sedas, fatos e outros artigos, no valor de 20 contos, que foi empenhar.

DESASTRES

Ao hospital de S. José recolheram: José Dias Gomes, de 41 anos, de Tagarro, Azambuja, que caiu sobre a lareira e ficou muito queimado; Joaquim Duarte, de 50 anos, de Portimão, que caiu ao rio em Santa Apolónia; Jorge Santos, de 35 anos, intoxicado por gases carbonícos quando se aquecia a um fogareiro; Dionísio Gomes Cardoso, de 17 anos, corticeiro, do Montijo, que fracturou uma perna quando jogava o futebol; e Manuel Sacramento, de 73 anos, chocalheiro, que sofreu uma queda.

—Recolheram ao Necrotério: José Barreto Lara, de 82 anos, morador na Parede; um desconhecido, aparentando 50 anos, que foi encontrado morto na Praça da Alegria; Francisco Jacinto de Figueiredo, de 70 anos, rua do Arco da Graça, 68, 2.º, o qual faleceu subitamente; e Florencio dos Santos Rocha, de 64 anos, estrada das Laranjeiras, 231, há dias colhido por um automóvel.

SOGRAPE

VINHOS DE MESA
SUPERIORES

Branco Tinto
CAMBRIZ GRANADO
VILA REAL VILA REAL
MATEUS MATEUS ROSÉ

SOC. COMERCIAL DOS VINHOS
DE MESA DE PORTUGAL, LDA.
R. Fimzeza, 487-PORTO-Telef. 159
LISBOA
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. Ant.º Maria Cardoso, 27—Tel. 28949

Páginas de Amor

dos melhores autores portugueses

foi o grande êxito de livraria
no Natal e será o grande
êxito de livraria no Ano Novo!

Páginas inesquecíveis de paixão,
sacrifício, sonho, ilusão, renúncia
e voluptuária!

A evolução maravilhosa do Amor, desde
o século XIII ao século XX

Um volume de excelente
apresentação gráfica... 20\$00

Romero, L.ª

Rua do Alecrim, 46
LISBOA



Coronel António Luís Salgueiro Fragoso

2.º Comandante Geral da Guarda
Fiscal
FALECEU

O Comandante Geral da Guarda Fiscal e oficiais sob o seu comando, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso 2.º Comandante Geral e que o seu funeral se realiza hoje, da Basílica da Estrela, pelas 19 horas, para a Estação do Rossio, de onde seguirá para Valença do Minho.

DE LUTO

Coronel António Salgueiro Fragoso



Coronel António
Salgueiro Fragoso

Faleceu, na Casa de Saúde Militar da Estrela, o seu corpo encontra-se na Basílica da Estrela, donde será conduzido hoje, às 19 horas, para a estação do Rossio, a fim de embarcar para Valença do Minho, terra da sua naturalidade, o sr. coronel de infantaria António Luís Salgueiro Fragoso, segundo comandante da Guarda Fiscal.

O ilustre oficial tinha 55 anos, era filho do sr. José Francisco de Almeida Fragoso e da sr.ª D. Rosa de S. José Fragoso, e casado com a sr.ª D. Emília Paulina de Oliveira Marques da Costa. Alistou-se, como voluntário, no batalhão de Caçadores 3, em 1906, tendo sido promovido a alferes em 1911, a tenente em 1915, a capitão em 1918, a major em 1926, a tenente-coronel em 1941 e a coronel ultimamente, tendo sido nomeado segundo comandante da Guarda Fiscal em maio do ano corrente. Hospedara-se na «emessa» dos oficiais em Caxias e recolhera àquela Casa de Saúde.

Tinha o curso de infantaria da Escola do Exército, tendo desempenhado os cargos de instrutor emuito aptos de metralhadoras pesadas, director da Carreira de Tiro de Valença, comandante da 4.ª companhia do batalhão 2, e da 2.ª do 3, da Guarda Fiscal, chefe da 2.ª Repartição do Quartel General da 1.ª Região Militar, de Infantaria 20, na Horta, do Caçadores 2 e 3, e de sub-chefe do Distrito de Recrutamento Militar n.º 10 (Aveiro). Fez parte do C. E. P. a França, da expedição de 1918 a Moçambique e das forças que seguiram para os Açores em outubro de 1941.

Possuía diversas condecorações, entre as quais as medalhas militares de ouro de comportamento exemplar, de prata da França e de comportamento exemplar, a comenda da Ordem Militar de Avis, de 1.ª classe do Mérito Militar espanhol e a estrela de prata de 5 bicos na fivela da Medalha da Vitória. Recebeu diversos louvores, entre os quais um pela notável conferência que realizou em 1919, intitulada «Ligeiro estudo sobre as probabilidades de invasão pelas diferentes zonas da fronteira terrestre de Portugal».

O funeral está a cargo da Agência Barata.

César Pôrto

Faleceu ontem, com 71 anos, o escritor e estudioso professor sr. César Pôrto. Pessoa de uma afabilidade rara, modesto e acolhedor, o professor César Pôrto era possuidor de uma cultura vastíssima, que constantemente procurava melhorar e actualizar. Em 1895, frequentou em Paris o curso do celebre Letourneau e, pela vida fora, foi sempre, estruturalmente, como ele próprio dizia, «um estudantista». Deixa uma obra literária vastíssima, na qual se encontram produções de quasi todos os géneros: a pedagogia, a sociologia, a filosofia, as viagens, a poesia, o romance, o teatro.

Deixa, além disso, inédita, uma grande bibliografia, entre a qual, sete peças de teatro infantil, outras tantas de teatro para adultos, três diálogos, um volume de contos e fantaisias, outro de ensaios e conferencias. Entre a obra que lega, figuram alguns livros de ciência, editados em francês.

Visitou varios países e, como delegado da Associação dos Professores de Portugal, aderente à Internacional de Ensino, assistiu ao Congresso da Associação Internacional de Ensino, que se realizou em Bruxelas, em outubro de 1925, visitando em seguida a Rússia a convite da Federação Pan-Russa dos Trabalhadores de Ensino, onde se demorou um mês estudando e observando os métodos educativos e a técnica teatral.

Possuidor de alguns meios de fortuna, foi pródigo em gestos largos de solidariedade e em auxílios a varios empreendimentos, como, por exemplo, a Sociedade de Teatro Livre, a Escola Officina n.º 1 e o Teatro Juvenil, da iniciativa do falecido professor e ensaiador Araújo Pereira.

O ilustre extinto, que era pai da declamadora sr.ª D. Manuela Pôrto e sógo do pintor Roberto de Araújo, fazia parte dos corpos gerentes da Universidade Popular e da Escola Officina n.º 1.

O funeral realizou-se esta manhã para o cemitério do Alto de S. João.

José Maria Nogueira

Na sua residência, rua Rafael de Andrade, 9, 3.º, faleceu, ontem, o sr. José Maria Nogueira, antigo funcionario superior das Cidades Cívicas de Lisboa, que foi, durante muitos anos, informador de quasi todos os jornais diários de Lisboa e Pôrto. Muito estimado pelas suas qualidades de trabalho e de caracter, deixa viúva a sr.ª D. Amélia Henriques de Melo Nogueira e era pai das srs.ªs D. Laura Henriques de Melo Nogueira, funcionária da Agência Geral das Colónias; D. Leonor da Amélia Henriques de Melo Nogueira e dr.ª D. Hortensia Henriques de Melo Nogueira de Matos Cordeiro, esposa do engenheiro agrônomo sr. Alvaro Goodolfin de Matos Cordeiro.

O funeral realizou-se esta tarde para o cemitério do Alto de S. João.

Dr. Procópio Mota da Silva Bento

Faleceu ontem, o sr. dr. Procópio Mota da Silva Bento, de 41 anos de idade, médico cirurgião pela Universidade de Lisboa, natural de Mafra. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da estrada da Adamaia, n.º 36, para o cemitério de Benfica.

Eduardo Oliveira Costa

Faleceu ontem o sr. Eduardo Oliveira Costa, de 42 anos, impressor tipográfico, em serviço nas oficinas da Casa Portuguesa. O funeral realiza-se amanhã, às 10 horas, da rua Nova do Loureiro, 45, para o cemitério do Alto de S. João.

Use só os Crêmes de
Beleza super-vitami-
nados DELTA.

ESPELHO D'AGUA

GRANDE RESTAURANTE - BAR - DANCING

Apresenta a partir de AMANHÃ, 27
num grandioso programa de VARIEDADES
os artistas da Rádio:

Curado Ribeiro

Cidalia Meireles

Gina Esteves

Oscar de Lemos e Armenio Silva

Orquestra «IBERIA»

Reserve a sua mesa pelo Telef. 81-068 para o grande
«Revaillon» do ESPELHO D'AGUA

«Sob o império das grandes marcas
NIA GARA é inconfundível»

FINISSIMA AGUARDENTE VELHA

RESERVAS DA CASA BRUNOS & PATULEIAS, L.ª BOMBARRAL

Distribuidores exclusivos em Lisboa, Arredores e Sul do Tejo:

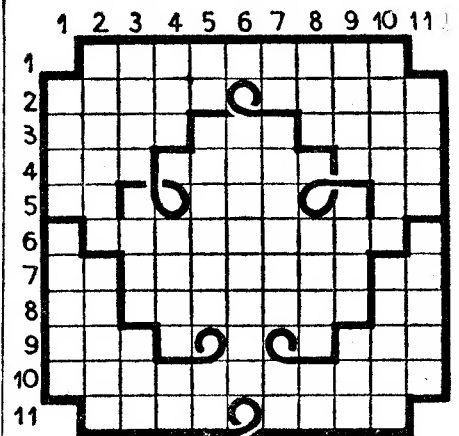
COGEL — Sociedade de Comércio Geral, L.ª

Av. António Augusto de Aguiar, 27 — Torreão

Telef. 49037

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 776



HORIZONTAIS—1—Apelido do Chefe de Estado de um país em guerra. 2—Haste das plantas. Espaço coberto de areia. 3—Queima. Filtro. Tolo. 4—Capa de confraria. Caixa onde se guardam valores. Vazia. 5—Apelido. Doçura. Artigo (pl.). 6—Afastados. 7—Preposição. Menção. Ali. 8—Pena. Sacudia. Símbolo químico da prata. 9—Cólera. Princípio. 10—Dormientes. 11—Serra do distrito de Évora. Clima.

VERTICAIS—1—Confusão geral. Com pele lustrosa. 2—Alisar. Trinco. 3—Atreve-se a. Enxula. Preposição e artigo (pl.). 4—Remoção de água. Bebo. Reis (abrev.). 5—Dado que. Astro com cauda. Noiva. 6—Anelante. 7—Siga. Debruçada. Agui. 8—Época. Oferecia. Caminhar. 9—Paralítico. Rio que banha Liège. Composição poética. 10—Vila do distrito de Santarém. Vila em cuja praia desembarcaram, em 1808, as tropas de Wellington que nos vieram auxiliar contra a invasão comandada por Junot. 11—Castiças em honra dos santos. Cidade algarvia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 775

HORIZONTAIS—1—Tufo. Edil. 2—Par. Som. Dom. 3—FELIZ NATAL. 4—A's. Maraves. Si. 5—Mi. In. 6—Epica. Etica. 7—Ume. AOS. Eco. 8—Lapuz. Broas. 9—Ir. Pó. 10—Im. Anolema. Má. 11—SOLUCIONISTAS. 12—Sagas. Ancil. 13—Rei. Aal.

VERTICAIS—1—Fafe. Leis. 2—Pês. Pua. Mós. 3—Tal. Limpo. Lar. 4—Urim. Céu. Auge. 5—Zama. Zinca. 6—Os. Ri. Rois. 7—Ora. Sol. Ló. 8—Em. Vi. Pena. 9—Nêné. Bonina. 10—Idas. Ter. Asca. 11—Lot. Ficou. Tfl. 12—Mas. Coa. Mal. 13—Lima. Suas.

O MELHOR PRESENTE DO NATAL

O LIVRO
DAS
CRIANÇAS

POR

ANTONIO BOTTO

COM A APROVAÇÃO DE SUA
EMINENCIA O SENHOR CARDIAL
PATRIARCA DE LISBOA D. MA-
NUEL GONÇALVES CEREJEIRA

Linda edição, 25\$00 cada
exemplar

A' venda em todas as livrarias
e na LIVRARIA ECLECTICA

Calç. do Combro, 58 — Lisboa

Máquina de calcular

FACIT

Fácil—Rápida—Eficiente

Soc. Com. Luso-Americana, Ld.ª
LISBOA—R. da Prata, 145
PORTO—R. Sá da Bandeira, 339

Desportos

DE NORTE A SUL

Os clubes do Minho em evidência

A segunda jornada do Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão comportou 35 desafios, fornecendo algumas indicações curiosas sobre as lutas inter-regionais que a prova proporciona.

É certo que— a bem dizer—não se registaram surpresas, ainda que o empate que o União Piedense impôs ao Barreirense, o expressivo 5-0 do Casa Pia A. C. aos Leões de Santarém possam causar reparos. Mas o que se nos afigura mais de salientar é o comportamento global das «équipes» de cada associação.

Temos assim que os clubes da A. F. Braga que travaram luta com os da A. F. Porto estiveram em evidência. Gil Vicente, Sporting de Braga e F. Malicão venceram, respectivamente, Coimbra, Ramaldense (campeão da II Divisão do Porto) e Leça. Outro clube da A. F. B., o Sporting de Fafe, levou a melhor sobre uma «equipe» da A. F. Viana—o Vianense. Desta maneira o futebol bracarense esteve em dia feliz.

Salvaram os créditos dos portuenses, os grupos que tiveram de defrontar clubes da A. F. Aveiro. Sabe-se que o Leixões, o Académico e o Avintes bateram, respectivamente, o União de Lamas, o Sporting de Espinho e o Ovarense.

Tal como aconteceu aos portuenses, também os clubes da A. F. Aveiro que lutaram contra os de Viseu, atenuaram a má impressão que poderia ficar da sua segunda «saída». Isto porque a Oliveirense, o Beira Mar e a Sanjoanense, com maior ou menor dificuldade, se desembarçaram de clubes da Associação viziense. Outro clube desta Associação saiu derrotado da luta contra o Anadia.

Resumindo o que deu a actividade dos clubes dos distritos de Braga, Porto, Aveiro e Viseu, verifica-se que os minhotos foram os mais afortunados.

* * *

Falemos agora dos lisboetas. Em luta contra clubes de fora, foi o Casa Pia A. C. o que deu melhor conta do recado. O Futebol Benfica venceu pela tangente os Ferroviários do Entrecampo. Quere dizer: Lisboa teve vantagem sobre Santarém, menos afortunados foram os lisboetas quando defrontaram clubes da A. F. Setúbal: o Fósforos, no seu campo, não foi além dum empate contra o estreante Almada A. C. e o Operário regressou do Barreiro, batido pelo C. U. F.

Os encontros entre clubes das mesmas associações não dão motivos para comentários. Diga-se, apenas, que os dois clubes do Montijo ganharam e que os campeões das associações de Portalegre e Évora confirmaram os seus créditos.

D. D.

O ANIVERSÁRIO da revista «Stadium»

«Stadium», a única revista desportiva que se publica em Portugal, o que só por si constitui uma afirmação, completou dois anos de existência nesta nova fase, festejando a data com um número muito interessante e com um jantar de confraternização que reuniu os que dedicadamente trabalham na revista—e são todos—e alguns convidados de honra.

Presidiu o sr. dr. Salazar Carreira, em representação do sr. director geral dos Desportos, vindo-se nos lugares de honra os srs. dr. Guilherme de Matos, Amadeu Seabra, capitão Simas, Mário de Noronha, dr. José Pontes, Ricardo Ornelas e Rebelo da Silva.

Falaram aos brindes, várias pessoas. Mas o que interessa especialmente focar é o reconhecimento de todos pela obra da «Stadium», de que é chefe de redacção o nosso antigo colaborador Avelar Machado, e ainda a opinião unânime de que a conhecida revista, sem alardes, antes modestamente, exerce já salutar influência na vida desportiva portuguesa, divulgando a doutrina e versando todos os assuntos com seriedade e rectidão.



O extremo esquerdo Catolino, numa jogada oportuna, aproveita um deslize do guarda-réde para marcar o ponto de honra portuense

CAMPEONATO NACIONAL

A quinta jornada

nos seus aspectos fundamentais

A influencia do «campo» em futebol

Na quinta jornada do campeonato nacional só um dos cinco clubes que jogavam em casa conseguiu sair vencedor. O Estoril Praia foi o único dos clubes visitados que averbou uma vitória no seu activo, e por sinal bem expressiva (8-1).

Este pormenor que vimos de referir parece abalar, à primeira vista, o critério tanta vez defendido da influencia do factor «campo».

Contudo, uma análise mais demorada das circunstâncias explica perfeitamente o sucedido.

Nos dois triunfos obtidos fora de casa—pelo Sporting sobre o Salgueiros (6-1), e pelo Vitória de Setúbal sobre a Associação Académica de Coimbra (2-1)—há que levar em linha de conta a diferença de valores em luta, que pode compensar todas as desvantagens do clube que se desloca.

O grupo de Coimbra atravessa um mau momento, procurando vencer a crise provocada pela saída de alguns dos seus mais categorizados elementos. Estes primeiros jogos da prova têm sido campos de experiência em busca da formação que assegure melhor rendimento.

Não admira, por isso, que o «conze» setubalense, combativo, empreendedor, ardoroso na luta, e possuindo uma linha de ataque ligada, com dois interiores que sabem orientar e ordenar o jogo, tivesse regressado a casa com uma vitória.

A linha de ataque dos estudantes actuou muito desconexa, faltando-lhe a ligeireza de movimentos, a rapidez de execução, que foi sempre um dos grandes triunfos do grupo académico.

A toada de bola alta, que os dois interiores não souberam contrariar, ofereceu grandes facilidades à defesa setubalense, rápida e decidida.

A outra vitória fora de casa explica-se pela clara superioridade técnica do Sporting sobre o Salgueiros.

O grupo visitante tratou de aplicar-se logo de entrada, forçando o resultado, para pôr termo a quaisquer ilusões.

A sorte da luta estava ditada ao cabo do primeiro quarto de hora. O Sporting ganhara o ascendente preciso para encerrar o resto da luta com toda a tranquilidade. Ao intervalo o resultado estava já em 5-1, e o grupo visitante pôde lutar depois sem apreensões de maior.

O Sporting parece ter-se encontrado nova-

mente e está ainda a tempo de recuperar o terreno perdido nas três primeiras jornadas da prova, em que os caprichos do sorteio lhe impuseram três jogos de responsabilidade, cujo desfecho foi mais alarmante pela repercussão que sempre têm, num clube da sua categoria—pouco habituado a perder—três derrotas consecutivas.

Travada a descida do toboggan, e postas de lado fantasias pouco recomendáveis, os campeões nacionais têm ainda na sua frente campo aberto para as suas naturais e legítimas aspirações.

No empate de Guimarães é que falou nitidamente o factor «campo», e os vimaranenses apesar de desfalecidos, lutaram sempre com grande empenho, conseguindo anular com o seu entusiasmo a superioridade técnica dos visitantes.

As dimensões acanhadas do rectângulo de jogo constituíram um tropêço para a linha de ataque dos «azues», que peçou, além disso, pela costumada falta de remate.

Não basta enlevar a defesa contrária; é preciso buscar com sentido prático o caminho da baliza.

E esta virtude, que o Belenenses já cultivou em alto grau, vem agora poucas vezes ao de cima.

* * *

Os outros dois resultados desta quinta jornada vieram contribuir para emprestar à prova maior interesse, espaçando menos as posições dos primeiros classificados.

O resultado histórico do Estoril não estava nas previsões mais audaciosas, mesmo contando com a circunstância do F. C. do Porto ser forçado a deslocar-se com algumas baixas.

Os portuenses têm certas atenuantes nas várias contrariedades que lhes surgiram pela fren-

RIBEIRO DOS REIS

(Continua na pag. seguinte)

TORNEIO DE XADREZ

Começa esta noite, pelas 21 horas, o «Torneio de Mestres» organizado pela Federação Portuguesa de Xadrez e ao qual concorrem este ano 10 jogadores: Peter Baumann, João M. Ribeiro, Francisco Luni, Leonel Pias, João de Moura, Gabriel Russell, Gabriel Ribeiro, Rui Nascimento, Carlos Pires e M. Machado. Este torneio serve de treino para o Portugal-Espanha em Xadrez que se realizará em março próximo. As sessões seguintes efectuar-se-ão na quinta-feira, no sábado e no domingo, às 21 horas, na sede do Gremio Português de Xadrez, na Sociedade de Geografia. Em cada noite serão jogadas cinco partidas, sendo as do primeiro dia: Braumann-Machado, J. Ribeiro-Carlos Pires, Luni-Nascimento, Pias-G. Ribeiro e Moura Russell.

O futebol é hoje

o que sempre foi

Marcação na defesa

desmarcação no ataque

O futebol não é hoje um jogo diferente do que foi ontem. Sucede, apenas, que a variação das Leis do jogo correspondeu sempre uma alteração nos métodos de defesa e de ataque das «équipes» conscientes de sua missão.

A modificação da Lei do «fora de jogo» teve influencia profunda nas táticas adoptadas, evidentemente, porque é essa Lei que regula os movimentos dos jogadores atacantes frente à baliza adversária.

Diminuindo o numero mínimo de jogadores da defesa que qualquer atacante, para ser considerado em jogo, tem de respeitar no momento em que a bola lhe é passada, o centro avançado e os dois extremos apareceram, naturalissimamente, mais perto da baliza adversária e pensando quasi exclusivamente no remate, os defesas, por sua vez, criaram um sistema de vigilância mais apertada a esses três jogadores, no intuito bem claro de impedir a realização dos seus desígnios.

Afinal, sempre a inteligência do homem a contrariar, se não a glorificar, a inteligência dos outros homens.

Era, pois, possível, em tempos recuados, permitir ao ataque contrario uma certa liberdade de movimentos, longe da baliza, porque eram as próprias Leis do jogo que davam clara vantagem aos defensores. Na medida em que essas vantagens diminuíram, os defesas aprimoraram o seu sistema próprio.

Com a modificação operada, os técnicos ingleses acorreram a solucionar a questão que se lhes permitia.

Foi assim, que o half-centro se entregou, depois, a uma missão de destruição do avançado centro contrario, agora postado, pelos benefícios da Lei, em cunha sobre a sua baliza, sem que desse modo houvesse de esquecer o papel de ponteiro do jogo da sua «equipe».

A sua missão foi dificultada, portanto, pela duplicação de fins: guardar a defesa e empreender o ataque. Mas ao mesmo tempo que aumentaram as dificuldades desse posto, aumentaram, também, as de todos os outros jogadores. Hoje, os avançados, nomeadamente, os dois extremos e o avançado centro, necessitam de muito maior rapidez de execução, portanto, de muito maior flexibilidade e perfeição de remate. Nem se explica porquê... Isto fizeram os ingleses—que são mestres—e os outros países tiveram de seguir as suas pisadas....

Na Europa Central onde o jogo tinha requintes de beleza que ganhou fama no mundo inteiro, tudo se transformou de modo semelhante—obviamente.

No nosso País, aliás, onde nunca havia sido implantado um sistema o que poderia fazer-se?

Marcação e desmarcação foi sempre regra do futebol. Marcação na defesa; desmarcação no ataque. Intuitivo... Ao que vem, pois, esse erro de censuras quanto aos sistemas táticos ora empregados?

Em Portugal, mestre Artur José Pereira de saudosa memoria, pode, com o seu instinto, e como estas coisas mal se conheciam, eliminar o grande perigo do belo «team» do Porto nos grandes tempos de Arrar de Sousa, postando á sua ilharga um jogador que começava e depois foi grande também: Mariano Amaro. A quando da visita do Brentford ao nosso País, Vítor Silva foi batido sem remissão pelos cuidados do medio centro adversário. Está, ainda, na memoria de todos, o gesto de desespero do grande jogador do Benfica perante a «aborrecida» (!) attitude do inglês, que nunca o largou, como uma sombra....

Scoppeli e Tarrio, estudiosos como eram, sabedores e vindos de lugares onde o jogo se conhecia nos seus mais minimos pormenores, deram ao Belenenses do seu tempo a característica de futebol moderno. Valorizaram essa «equipe» e, definitivamente, puseram ordem no jogo português e nas táticas a adoptar. Lipo Hertzka e Biri, tanto como eles e como os nacionais mais estudiosos da evolução do jogo, ensinaram o que tinham de ensinar como orientadores sérios que são. Se mais ninguém o proclamasse, já-lo-ia eu com a sinceridade de quem se julga cometendo um acto de pura justiça.

MARIO SANTOS

A **METRO-GOLDWYN-MAYER** tem a honra de apresentar
HOJE, às 21,30, no **SÃO LUIZ**

uma comédia como Lisboa
já não vê há muito tempo!

UM RIVAL NAS ALTURAS

COM **WILLIAM POWELL** e **HEDY LAMARR**

Poderá um astrónomo passar a noite inteira a olhar para as
estrelas — e esquecer-se de que é casado com uma lindíssima
mulher?

Dois artistas favoritos do público, numa comédia engraçadíssima



TEATROS E CINEMAS

Actualidades

UM RIVAL NAS ALTURAS—(Terça-feira, no S. Luiz). Título original «The Heavenly Body». Direcção de Alexandra Hall. Artistas: William Powell e Hedy Lamarr. Produção e distribuição, M. G. M.

A MULHER DO CABELO VERMELHO—(Quinta-feira, no Politeama). Título original «Lady with Red Hair». Direcção de Kurt Bernhardt. Artistas: Miriam Hopkins, Claude Rains e Richard Widmark. Produção, Warner Bros. Distribuição S. I. P.

IMAGEM DO DIA

Continua hoje no TIVOLI a sua carreira triunfal a maravilhosa super-produção **SINFONIA DE ESTRELAS** que ontem entrou na sua 2.^a SEMANA de exhibições depois de uma semana apoteótica de lotações esgotadas. Há muito tempo que não se exhibia em Lisboa um filme tão grandioso com conjuntos estupendos de raparigas lindíssimas, canções de sonho, danças fantásticas, risos, alegrias, cores e um elenco admirável de que fazem parte **CARMEN MIRANDA**, **ALICE FAYE**, **BENNY GOODMAN** e a sua orquestra, **Eugene Pallette**, **Charlotte Greenwood**, **Edward Everett Horton**, etc., etc. Em duas palavras: **UMA MARA VILHA**.

A maior alegria do público é admirar, hoje e todas as noites, no Coliseu, as maravilhas da Grande Companhia de Circo



Bastará que o público se lembre de que está prestes a despedir-se a Grande Companhia de Circo, para sentir a conveniência de ir imediatamente, ver as atracções raras que continuam sendo o maior entusiasmo de toda a Lisboa. Os leões ferozes, as temerárias trapezistas, o misterioso ilusionista e muitos outros números de assombro, de emoção e de alegria, assim o impõem. Ao Coliseu, pois, esta noite! Os preços são populares: camarotes desde 45\$00; «fauteuils», desde 12\$50; geral reservada, 6\$50 e geral: 5\$50. Quinta-feira: «matinée».

Um formidável salto mortal de um dos palhaços Fredianis, sobre uma pirâmide formada por 12 homens

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A



Carlos Ramos

Hoje, às 21 e 30, emocionante «soirée» com o sentimental cantor **CARLOS RAMOS**, a vibrante cantora **Ilda Silva**, e ainda os aplaudidos artistas **Albina Pereira**, **Maria Loureiro**, **Julio Peres** e **Fernando Madeira**. Acompanhamentos pelos distintos músicos **JAI-ME SANTOS** e **MARTINHO D'ASSUNÇÃO**. Direcção artística de **Linhares Barbosa**.

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

TÔDAS AS NOITES

O MELHOR E O MAIS COMPLETO PROGRAMA
DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

COM **VELEZ-ARAQUE**

RAFAEL DE LA CRUZ-PEPITA MARTINEZ

O CELEBRE

QUINETO MURILLO

com o cantor **JOSE' SEGARRA**

Orquestra CRISTAL

E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

RESERVE A SUA MESA PARA O GRANDE

REVEILLON DO CRISTAL

CASABLANCA

Parque Mayer

Às 21 e 30 horas

Sucesso formidável da

GRANDE COMPANHIA DE VARIEDADES

Los Roulands — Los 5 Muñoz — Pily Carbonell
João Aleixo — Lolita Bahamonde

BALLET PILY e MILY — MIMI ALCOBIA — JOSE' VALÉRIO — MARIO NICOLAU — ALICE MAGINA — MIGUEL RAMOS — RAUL NERY — Orquestra Internacional

35 ARTISTAS INTERNACIONAIS 35 Entrada 5\$00

O melhor programa de Lisboa só em

CASABLANCA

TRÊS NOTÁVEIS ATRACÇÕES

MERCEDES BEGOÑA

FLORIANA RICCARDI

ELVY AND JAURY

Um dos grandes êxitos do **ARCADIA**



Um rival nas alturas
com William Powell e Hedy Lamarr



NÃO SOU CRIMINOSO
com John Garfield, os «Incorrigíveis» e Ann Sheridan

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30

A ALEGRE VIUVINHA
com Deanna Durbin

Ginásio
Direcção de Mundial Filmes

A mulher dos meus sonhos
Agia color com Marika Röck

REX
Tel. 2 9656
A's 21 e 15

Abbott e Costello, cow-boys
Serei tua

CENTRAL
Tel. 2 4384

Tudo a cantar
O tenente aviador



Sinfonia de Estrelas
em technicolor
com Carmen Miranda, Alice Faye, Benny Goodman e sua orquestra



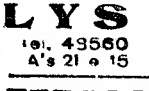
ALI-BABÁ E OS 40 LADRÕES
com Maria Montês, Jon Haa e Turhan Bey
«Matinées» diárias



A LOIRA DO DIAMANTE
com Chester Morris
Duas pequenas atrevidas com Joan Davis



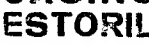
No Salão, às 21
Chuva de estrelas
Raparigas à solta



O grito de 1945
Uma aventura em S. Francisco



O grito de 1945
Uma aventura em S. Francisco



O rei do azar
com Bill Henry

C.A.R.T.A.-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Rosa enfeitada».
AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«A festa riça».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«A marcha de Lisboa».
APOLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«A canção nacional».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«A velha rabugenta».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall»

CINEMAS

S. LUIZ—«Um rival nas alturas».
TIVOLI—«Sinfonia de estrelas».
EDEN—«Ali-Babá e os quarenta ladrões».
POLITEAMA—«Não sou criminoso».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«A alegre viuvinha».
PALACIO—«A alegre viuvinha».
CAPITOLIO—«Chuva de estrelas».
OLIMPIA—«O tumulo da Mumia».
LYS—«O grito de 1945».
CENTRAL—«Tudo a cantar».
REX—«Abbott e Costello cow-boys».
TERRASSE—«O grito de 1945».
PROMOTORA—«Um grande negócio».
V. DO OPERARIO—«Doze luas de mel».
SALÃO IDEAL

Amanhã, no Porto

SÁ DA BANDEIRA—«E siga a festa».
COLISEU—«A voz de Portugal».
S. JOÃO—«A minha amiga Flicka».
RIVOLI—«A lei dos trópicos».
TRINDADE—«Ali Babá e os 40 ladrões».
OLIMPIA—«Ali Babá e os 40 ladrões».
AGUIA DE OURO—«Falsos patriotas».
CARLOS ALBERTO—«Desfile da Primavera».

Loja da América

APRESENTA
as ultimas novidades
em malhas, tecidos p.^a lingerie
e meias

R. DO OLRO, 208

ESPUMANTES
NATURAIS

QUINTA DE S. MIGUEL
SÃO OS
PREFERIDOS

MIAMI

O MAIS ELEGANTE
E ANIMADO DAN-
CING DE LISBOA

APRESENTA O SEU GRANDE
PROGRAMA DE VARIEDADES
RIMA e sus 3 MACARENAS
MARIA ZÉNES
LISA VIOLETA — PEPITA RUIZ
GALATEA—MARINA HARWEY
A alegre e dinamica orquestra
CARAVANA
com o cantor **AMARAL LOPES**
sob a direcção de **FRED TRINSHER**

Para o tradicional
«Reveillon»
DO
MIAMI
Está aberta a inscrição
TELEFONE
24282

JOHN-BAR
— **DANCING** —

(antigo Rosa Araújo) **R. S. Nicolau, 48**
TELEFONE 26092

ECOS

Estarreja manifestou ao doutor Egas Moniz quanto o considera e admira como sabio, professor, homem de bem e amigo dedicado da terra do seu berço, sempre amada como tesouro das suas afeições mais intimas.

Deve-lhe ter sido grato ao coração ver que os seus compatriotas não só de Avanca, mas de todo o concelho, se uniram para lhe consagrarem mais uma vez o nome que, no país inteiro e no estrangeiro, conquistou justos aplausos e louvores.

O doutor Egas Moniz, estamos certo disso, sensibilizou-se, perante provas tão espontaneas como sinceras, que o convenceram de que a região estarrejaense, onde abundam os homens bons tem o culto dos varões ilustres que, pelo trabalho e pelo pensamento, se assinalaram e engrandeceram.

Com o Natal, apareceu o n.º 4 da revista «Litoral» dirigida pelo poeta Carlos Queiroz e colaborada por um grupo de escritores notáveis, entre os quais Fidelino de Figueiredo, Alberto Osorio de Castro, Raquel Bastos, José Osorio de Oliveira, Rui Cinatti e outros. Entre os poetas, contam-se António Quadros e Irene Lisboa que publicam um formoso poema intitulado «Canto».

Temos como acertadissima a resolução de aplicar parte dos dinheiros alcançados com a campanha «Socorro de Inverno», no resgate dos penhores. Nas horas difíceis, o «prego» é um recurso, bem desgraçado por sinal. Quando o azar se instala num lar, custa muito expulsá-lo.

Nalgumas famílias empenham-se aneis e cordões, vestuário e cobertores, louças e até mobília. É uma liquidação de corpo e alma.

Tudo se vai derretendo, sumindo, a pouco e pouco como uma bola de neve, ficando somente, entre quatro paredes, os lamentos e os soluços que não rendem nada, por estarem pegados á carne sofredora e miserável.

A maquina de costura ganha-pão de costureira que sobre ela, em serões adoráveis, inesquecíveis, sonhou a felicidade, segue o mesmo rumo. Por 200, 300 a 500 escudos, a terrível necessidade arrasta-a para a casa onde velhos trastes, pela noite fora, celebram o Natal de Santa Miséria, perguntando:

—Ainda nos será possível o regresso ao lar?...

Abençoado o dinheiro que liberta estes «cativos», restituindo-os a quem os espera no total desnudamento—muito para além das «luzes da cidade».

O dia de ontem apresentou-se frio, gelado, ríspido e cortante. Apesar disso, o Natal foi festejado com a alegria que varre para longe espectros e fantasmas. Durante dez minutos, caiu neve, mas com tal subtilidade que muita gente não deu por ela. Teatros e cinemas estiveram á cunha. Os restaurantes fizeram magnificas receitas. Os «taxis» andaram numa roda viva.

O PORTO PRECISA
UM JORNAL DA TARDE

A Tarde

SAIRÁ NO DIA
6 DE JANEIRO DE 1945

À MANHÃ

SORTEIO DOS PRÉMIOS DA

Eva do Natal

Em 73 anos

só nevou
seis vezes
em Lisboa
e arredores

(Continuação da 1.ª pag)

da neve oferecia na capital. Tão raro que em 73 anos, isto é, no período que decorre de 1871 a 1944, segundo os registos do Observatório D. Luiz, só nevou em Lisboa seis vezes: em 4 e 16 de março de 1890, de que já poucos se lembram, e, mais recentemente, em 25 de dezembro de 1926, em 1 de janeiro de 1938, em 25 de fevereiro deste ano (o nevão que caiu em Sintra e nas imediações) e ontem, em que voltou a nevar também para as bandas de Sintra e nos arredores da capital, mas em pequena quantidade.

O dia de hoje, dum modo geral, foi mais frio que o de ontem. Em todo o Norte se registaram temperaturas negativas: —8,6 nas Penhas da Saúde; —8,9 nas Penhas Douradas; —6,3 na Guarda; —5,4 em Montalegre e —3,5 no Caramulo. A máxima mais alta de hoje registou-se em Lagos e foi de 10,7; sendo a mínima de 2,2. A mínima mais beneficiada registou-se no Monte Estoril e foi de 7,3.

Em Coimbra 8º abaixo de zero

COIMBRA, 26.—(Pelo telefone).—A cidade assistiu, ontem, ao espectáculo raras vezes observado de ver cair neve em flocos. O fenómeno prolongou-se durante a tarde. A serra da Lousã, onde nevou intensamente, avista-se daqui toda vestida de branco. A temperatura, que ontem foi de 8º negativos, continua muito baixa.

Vento e neve em Marvão

MARVÃO, 26 — Ontem e hoje registou-se grande nevão, que, em alguns locais, atingiu mais de um metro. O panorama é surpreendente. Além do frio, o vento é intensissimo.

Frio intenso em Vila Real

VILA REAL, 25.—O frio é intensissimo nesta região, onde nevou durante toda a noite passada. Hoje, durante o dia, nevou nesta vila.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército: *Ceu muito encoberto nas zonas Centro e Sul do país. Chuva fraca em alguns pontos e neve nas montanhas mais elevadas. Temperatura sem grande alteração.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 9,6; mínima, 2,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 12º; mínima, 4,6.*

PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino aos pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa» enviou-nos o distinto empresário teatral sr. António de Macedo a importância de 250 escudos. Igual quantia nos foi enviada, com o mesmo destino, pela Associação de Classe dos Prestamistas. Registamos, com os nossos melhores agradecimentos.

«SEMPRE FIXE»

Sumário do numero que sai amanhã

Ano Novo, engraçadissima «charge» de Francisco Valença; Os ditos da semana—Coisas nossas. A história do Bolo Rei—Bom negócio—Osservatore Lusitano—Rebola a Bola—O teatro visto por fora e visto por dentro—Boas festas—Um caso sério... a rir—De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães—Na ilha dos galegos—Arrufadas de Coimbra—Coisas da Radio—Cinema Nacional—Histórias fantasticas—Ca e lá—Charadas chalhadas—O Porto alegre—Palavras cruzadas—Ecos da Semana, por Carlos Botelho. Caricaturas de Octávio Sérgio, Pinteus, Zé Gonçalo e Brandeiro.

A SITUAÇÃO NA GRÉCIA

Churchill chegou a Atenas

e convocou uma reunião
de todos os partidos políticos
para se pôr termo à guerra civil

ATENAS, 26—Churchill chegou ontem a esta capital, acompanhado por Anthony Eden, ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha e pelo marechal Alexander, comandante-chefe aliado no Mediterraneo.

Após a chegada, Churchill e Eden conferenciaram, demoradamente, com o general Scobie, comandante das forças aliadas na Grécia; com Harold MacMillan, ministro residente britânico na área do Mediterraneo, e com o ministro inglês em Atenas, acerca da verdadeira situação na Grécia.

Seguidamente, Churchill e Eden avistaram-se com o sr. Papandreus, com quem conversaram mais de uma hora.

Depois destas conversações, Churchill convocou para as 16 horas de hoje uma reunião de todos os partidos políticos da Grécia, a qual será presidida pelo arcebispo de Atenas, Damaskinos, que acedeu ao pedido do Primeiro ministro inglês para presidir á conferência, a qual tem por objectivo terminar prontamente com a luta na Grécia.

Churchill pediu ao grupo ELAS que envie representantes á reunião.—(United Press).

Churchill falará hoje em Atenas

ATENAS, 26—O arcebispo de Atenas, Damaskinos, pediu a Churchill que faça hoje uma declaração franca sobre os pontos de vista da Grã-Bretanha em relação á politica da Grécia. O primeiro ministro britânico acedeu ao convite.—(U. P.).

A actividade de Churchill

ATENAS, 26—Churchill voltou esta manhã a conferenciar com o general Scobie e com o arcebispo de Atenas, dr. Damaskinos.

A impressão dominante é de que o grupo ELAS não deixará de enviar representantes á reunião desta tarde.—(United Press).

Descobriu-se uma conjura
contra o general Scobie

ATENAS, 26.—Descobriu-se uma conspiração destinada a fazer ir pelos ares, por meio de dinamite, todo o «Hotel Grande Bretagne», facto que se evitou. A carga de dinamite seria bastante, não só para destruir o hotel mas bem assim a sede da Policia, que lhe fica em frente, e ainda outros edificios próximos. A conspiração foi descoberta por uma patrulha britânica durante uma ronda habitual.

Encontraram-se 750 quilos de dinamite, em sitio conveniente e com ligações em vários pontos, na rua da

A' hora de fechar O ataque alemão

foi sustado antes que ocasionasse
um grande desastre

PARIS, 26—Reina optimismo entre as tropas americanas. Os primeiros dias criticos da ofensiva alemã passaram. Vagas sucessivas atacaram mas retiraram e o exército americano mostra-se agora satisfeito com o resultado da luta, declarou um oficial do Estado Maior americano, ontem á noite.

Mais dois quilómetros de avanço dos alemães poderiam representar o colapso de todo o flanco do exército americano em territorio alemão.—(R.).

PARK ROYAL

CAMISEIROS

NOVIDADES—BOM GOSTO
142, 146, Rua do Ouro—Tel. 2 3872

Universidade e junto da fachada de «Hotel Grande Bretagne». A descoberta desta conjura segue-se a boatos insistentes de que a ELAS tencionava fazer ir pelos ares o hotel. Por isso, as patrulhas britanicas faziam inspecções regulares em toda a zona da cidade, ocupada pelas tropas britanicas. Os sapadores conseguiram descobrir os sinais, em grego, dos pontos donde devia ser deflagrada a explosão. O «Hotel Grande Bretagne»—hotel fortaleza de Atenas desde o inicio da guerra civil—é a sede do Governo de Papandreus e do general Scobie e da maioria dos officiais do seu Estado Maior.—(Reuter).

A luta prossegue

ATENAS, 26—As tropas britanicas apoderaram-se do importante frigorifico do porto do Pireu, depois de combates que duraram dois dias.

As forças regulares gregas da EDES continuam a bater em retirada em direcção á costa, a oeste da cidade de Janina, perseguidas pelas tropas da ELAS.—(U. P.).

Fôgo de morteiros sobre Atenas

ATENAS, 26—Durante a noite passada, as forças da ELAS fizeram fôgo de morteiro contra o perimetro central de Atenas.

As tropas britanicas continuam a desalojar as forças da ELAS de Atenas e do Pireu.—(U. P.).

A situação em Atenas

ATENAS, 25—Em Atenas, as tropas britanicas ocuparam a fábrica de gás. Foram distribuidos mais de 5 dias de alimentação a cerca de um milhão de pessoas de Atenas e do Pireu. Os estudantes gregos limpam voluntariamente as ruas e conduzem camiões para transportar os refugiados.—(R.).

O Socorro de Inverno

Resgate de penhores

A Comissão Central do Socorro de Inverno lembra a todos os interessados que a entrega de cautelas, na direcção geral da Assistencia, com vista ao resgate de penhores, só começa no dia 28 e prossegue nos dias 29 e 30 do corrente, das 11 ás 17 horas.

É preciso não esquecer também que só serão resgatados objectos empenhados até ao dia 31 de outubro ultimo e que só têm, por agora, direito a pedir esse resgate as pessoas que, até ao dia 24 de dezembro, se inscreveram a solicitar o auxilio do Socorro de Inverno.

Uma taxa nos restaurantes

Vão ser distribuidos selos do Socorro de Inverno aos hotéis e restaurantes, a-fim de serem colados selos de um escudo em cada conta relativa a uma refeição.

GABAR

O MAIOR DE TODOS
POR MENOS

CASA II

EM LISBOA—Rua de Santa Justa, 95, 1.º (L)
NO PORTO—Rua de Santa Catarina, 84 (Esq.)

IMPERIUM

LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T27527

O Frio ENTRA PELAS Frinças

CALAFETAGEM R. da Conceição, 11
Telef. 2 6110

A situação

modificou-se
na frente oeste
a favor
das tropas aliadas

LONDRES, 24.—Duma maneira geral, os alemães não fizeram novos progressos para oeste e a situação está a tomar uma forma boa para os Aliados.

As tropas aliadas que exercem pressão para o norte, a partir do Luxemburgo, avançaram martelando o flanco meridional alemão com violência considerável. Estas forças do Luxemburgo realizam avanços ao longo duma frente de 40 quilómetros. Isto, justamente com as esperanças de que continuem as boas condições atmosféricas, é suficiente para permitir virar a feição da actual batalha. Os americanos incluídos na região de Bastogne, estão a constituir um obstáculo ao avanço alemão e os americanos (ue se encontram mais ao norte, estabilizam a situação.

A cidade de Marterlange, 16 quilómetros ao sul de Bastogne, na estrada de Arlon, foi parcialmente limpa, prosseguindo o avanço dos americanos.—(Reuter)

As flutuações da frente

PARIS, 26 — Emquanto as tropas americanas, intensificando a pressão sobre o flanco sul dos alemães nas Ardenas, avançaram numa frente de 40 quilómetros, outras forças tiveram de bater em retirada do saliente de Saint Vith, que fica no centro da linha da ofensiva alemã.

Batalhões aliados, abastecidos pela aviação, combatem com grande vigor, embora cercados.

Fracassaram repetidos ataques dos alemães a Bastogne, cuja guarnição se mantém firmemente. Também se trava luta intensa na região de Chaumont, depois da cidade ter sido limpa de forças alemãs pelos americanos. Ao nordeste de Martelange, as forças americanas avançaram a leste da principal estrada e prosseguem ao norte de Bigonville, depois de terem limpo de alemães, Arsdorf. Mais para leste, os americanos realizaram progressos próximo de Heiderscheid, repelindo dois contra-ataques, e agora aproximam-se do rio Sure.—(R.).

NAÇÕES DESUNIDAS

E' o título dum dos capítulos da «Cronica da quinzena» que, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», publica o seu director, Felix Correia. Os outros intitulam-se: «Faz que anda, mas não anda...»; «A guerra submarina»; e «Arquivos».

Os comunicados de guerra alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«A pressão do inimigo no sector renano do noroeste e do Sarre bem como do Palatinado, foi eliminada. As suas tentativas de penetração contra o Reno médio e contra o Reno inferior foram aniquiladas.

No sector de Bastogne, as nossas tropas tomaram a ofensiva no decurso dum ataque concentrico contra os grupos americanos cercados naquela cidade.

O inimigo continuou os seus violentos ataques numa larga frente contra o flanco sul dos nossos elementos de choque no Luxemburgo central.

Entre o Sarre e o Reno, as nossas tropas expulsaram os americanos de diversas localidades e atacaram o inimigo que retira.

O fogo das nossas armas de grande raio de acção prossegue contra Antuérpia e Londres. Na Itália central, os britânicos continuaram os seus ataques nas montanhas ao sul de Imola, sobre o Naviglio e dum e doutro lado de Bagnacavallo. Os pequenos avanços que conseguiram tiveram de os pagar com pesadas perdas.

Na Hungria, entre o lago Balaton e Stuhlweissenburg, todos os ataques bolchevistas foram aniquilados.

Junto de Budapeste, os nossos grupos de combate encontram-se empenhados em violentos combates defensivos contra as forças bolchevistas que conseguiram avançar no sector a oeste da cidade. Contra-ataques feitos por uma divisão húngara a oeste de Budapeste, repeliram o inimigo mais para o norte. Ao norte de Gross Steffelsborg, os nossos granadeiros reconquistaram diversas localidades.

Bombardeiros de terror anglo-americanos e aviões de caça fizeram uma incursão durante o dia de ontem numa larga frente no território ocidental e do sudoeste do Reich. A cidade de Tréveros voltou a sofrer grandes estragos. Os caças e a D. C. A. alemã, abateram oitenta e sete aviões.—(D. N. B.).

G. Q. G. DO FUEHRER, 26.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na frente ocidental, o centro de gravidade dos combates passou para a zona central do Luxemburgo. Depois de ter concentrado novas forças, o adversário tentou romper a nossa linha dianteira, procurando socorrer o grupo cercado em Bastogne. Os ataques inimigos foram repelidos, e o cerco àquela cidade foi apertado. A oeste do Ourthe, as nossas pontas de ataque continuam o avanço. Desde o início dos nossos ataques a oeste, no dia 16, foram apreendidos ou destruídos mais de 700 blindados americanos.

Esquadras de caça alemãs lutaram ontem com importantes formações inimigas, impedindo-as de largar bombas sobre os objectivos desejados. Os anglo-americanos perderam 44 aviões. O tráfego do inimigo, na zona perto da frente, foi eficazmente atacado, dia e noite, por aviões rápidos.

Acentuando a sua investida, as nossas tropas atingiram, na Lorena, o sector do Blies, a leste de Sarreguemund, e ocuparam a disputada fortificação de Schiesseck, perto de Bitsch. Na Alta Alsácia, continuam os violentos combates locais, a leste de Kayserberg.

Proseguiu ontem o bombardeamento de Liège e de Antuérpia.

No centro da Itália, a actividade limitou-se a algumas investidas britânicas, sem êxito, na Romagna. A noroeste de Ravenna, foi dizimado um grupo de reconhecimento inimigo.

Na Hungria, prosseguem os duros combates de defesa. Enquanto os bolchevistas puderam

avançar a noroeste e ao norte, os seus ataques, a oeste de Budapeste, contra a testa de ponte, malograram-se. Ao norte de Eipel e junto do Zagya inferior, o inimigo manteve a sua pressão. Perto de Gross-Steffelsdorf e a leste de Kaschau, as nossas divisões repeliram todos os ataques soviéticos. No sector de combate húngaro, foram ontem abatidos 22 aviões inimigos.

Dos Beskides até Nemel, registou-se actividade de reconhecimento, de parte a parte. Na Curiandia, o inimigo alargou o ataque até ao norte de Vainode, mas não conseguiu êxito de importância.

Guarda-costas da Marinha de Guerra Alemã incendiaram perto da costa ocidental da Noruega, uma vedeta inimiga.

No dia de Natal, os anglo-americanos continuaram os ataques terroristas a localidades da Alemanha ocidental, meridional e sueste. A oeste da Alemanha, aviões inimigos, voando a pouca altura, atacaram a população civil á bomba e com as armas de bordo.—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 26.—Comunicado oficial referente ás operações dos dias 24 e 25: «Os exércitos russos já cercaram Budapeste pelo lado sudoeste e chegaram a um ponto a menos de três quilómetros de Buda. As nossas tropas, ao noroeste, sul e oeste de Budapeste, abriram profundas brechas nas defesas exteriores de Peste. Depois da conquista da linha Szekesfehrvar-Dieke, as nossas tropas avançaram rapidamente para leste em direcção a Buda e para o norte, com o objectivo de cortar o caminho de ferro, que corre ao noroeste de Budapeste, ao longo do Danubio. Todas as outras vias de escape do inimigo foram já cortadas e as forças alemãs e húngaras que estão dentro da capital dispõem agora apenas de uma estreita via de escape a noroeste de Budapeste. O estratégico entroncamento ferroviário de Szekesfehrvar caiu em poder das nossas forças depois de dois dias de combates nas ruas. Nas operações da Hungria, desde quinta-feira ultima, os exércitos soviéticos causaram ao inimigo mais de 17.000 mortos e fizeram para cima de 8.000 prisioneiros. Na Checo-Eslováquia, ao norte e a noroeste de Sahy, as nossas tropas ocuparam mais 53 localidades e quatro estações de caminho de ferro e fizeram cerca de 2.000 prisioneiros.

Na Prússia Oriental, as nossas tropas ocuparam mais 10 povoações e expulsaram os alemães de vários pontos fortificados. Fizemos muitas centenas de prisioneiros. Em todas as frentes foram destruídos 80 aeroplanos alemães. As nossas forças aeronavais, no Mar de Barentz e no Báltico, afundaram quatro barcos mercantes alemães, um submarino e um contratorpedeiro de escolta. Três barcos inimigos foram danificados.—(U. P.).



PORTO
BARROS
BRANDY

Agentes-depositários:

ARAGÃO & SIMÕES, LDA.

Rua do Almada, 47-49

LISBOA

TELEF. 2 5611

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 25482

RUA DA PRATA, 43

SMARTA

Tel. 41583

Tel. 41583

R. de Rodrigues Sampaio, 52

- Restaurante moderno e com excelentes «menus»
- Pastelaria que produz o melhor «Bolo Rei»
- Salão de Chá, devido ao seu serviço, preferido por todos

EIS A ACTIVIDADE DE «SMARTA»

RDINES

TODOS OS SORTIDOS
ENOS 30 A 50 %

INGLESA

5, 1.º (Esquina da Rua do Ouro)—Telefone 2 1758
84 (Esquina da Rua Passos Manuel)—Telefone 6645

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cauteias de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interesse, procure, faça favor, a Grande Ourive-saria da Moda.

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

GABARDINES

SOBRETUDOS

Todas as marcas para todos os preços desde a POPULAR de 420\$00 só em 2 casas

LOJA DAS MALHAS

R. do Carmo, 99

CAMISARIA CISNE R. Augusta, 168



Pepe, Limitada

Por escritura de 19 do corrente, lavada a fls. 26 do L.º 1173, das notas do notário de Lisboa dr. Cornélio da Silva, foi constituída entre **JOSÉ FONSECA MESA PEPE** e **JOSÉ NUNES DE OLIVEIRA**, uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.ª—A sociedade adopta a firma **PEPE, LDA**, e vai ter a sua sede e fábrica na Quinta dos Almoxaréis, em Sacavém, concelho de Loures.

2.ª—A sociedade terá o seu início em um de Janeiro do ano próximo futuro, sendo a sua duração por tempo indeterminado.

3.ª—O seu objecto é a exploração do fabrico de quadros e rolhas de cortiça e congêneres, ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria que resolvam explorar e seja permitido por lei.

4.ª—O capital é de 30.000\$00, já integralmente realizado em dinheiro, e acha-se representado em duas quotas subscritas pelos sócios da modo seguinte: José Fonseca Mesa Pepe, 20.000\$00; José Nunes de Oliveira, 10.000\$00.

5.ª—Qualquer dos sócios poderá fazer á caixa os supimentos de que ela carecer, mediante o juro e condições a combinar.

6.ª—A gerência e administração de todos os negócios sociais, será exercida por ambos os sócios, com dispensa de caução e sem direito a remuneração; mas a sociedade só se considera válidamente obrigada com a assinatura do sócio José Fonseca Mesa.

7.ª—É defeso a qualquer dos gerentes assinar a firma em fianças, abonações, letras de favor e outros actos semelhantes, sob pena de o infractor responder por todos os danos a que der causa.

8.ª—Os balanços serão dados em 31 de Dezembro de cada ano e devem estar aprovados dentro dos 60 dias imediatos; e os lucros líquidos, depois de retirada a percentagem para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas. Os prejuízos, se os houver, serão de igual modo suportados.

9.ª—O sócio José Fonseca Mesa poderá livremente ceder a sua quota, no todo ou em parte; porém, o outro sócio só o poderá fazer com consentimento daquele, que tem o direito de opção pelo valor nominal da quota.

10.ª—A sociedade dissolve-se por acôrdo, pela simples vontade do sócio Fonseca e nos mais casos marcados na lei.

11.ª—Seja qual fôr o motivo da dissolução, quer ela se dê em vida dos sócios, quer por morte ou interdição de algum deles, a liquidação e partilha serão feitas pelo modo como então combinarem e fôr de direito.

12.ª—Os casos omissos serão regulados pelas disposições applicáveis da lei e deliberação socialis ceduzidas a escrito.

Lisboa, 22 de Dezembro de 1944.

O Ajud. do Not.º Cornélio da Silva,
Antonio Rodrigues Cordoeiro.

Companhia Colonial de Navegação

Paquete

«Serpa Pinto»

Sairá no próximo dia
29, pelas 16 horas, di-
recto a

FILADELFIA

Para tratar:

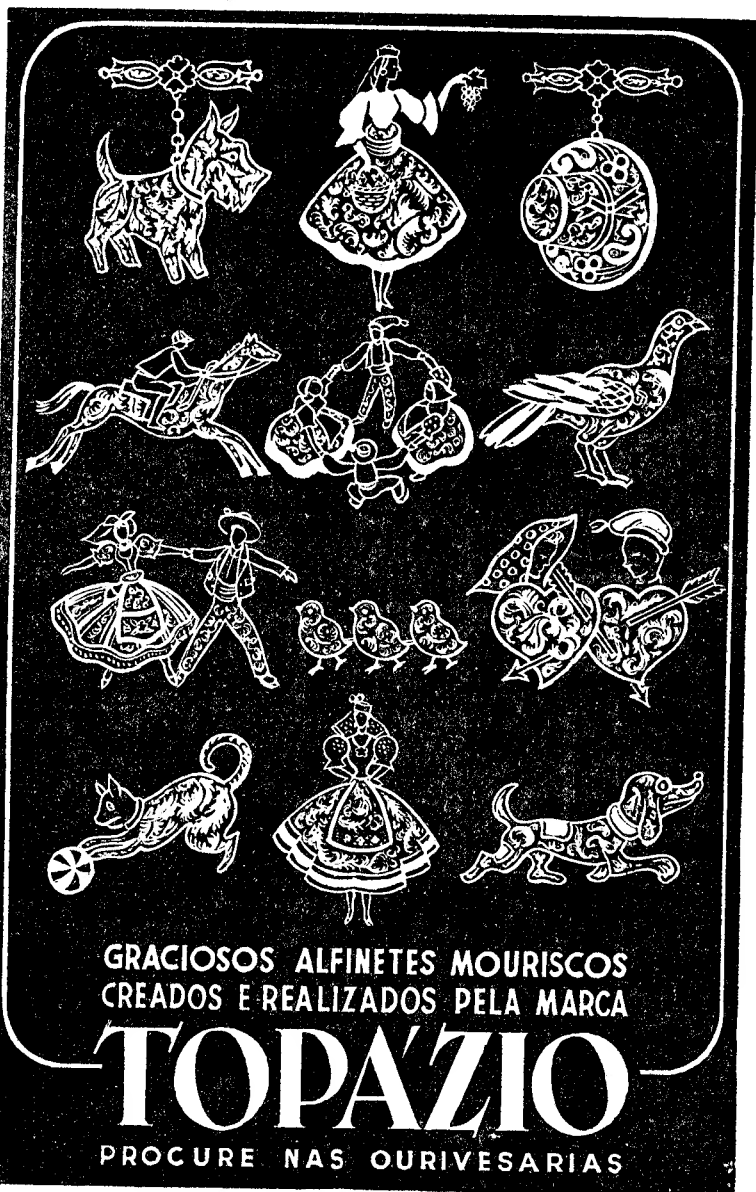
LISBOA—Rua do Instituto Virgílio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

Leiam o jornal humorístico SEMPRE
FIXE



GRACIOSOS ALFINETES MOURISCOS
CREADOS E REALIZADOS PELA MARCA
TOPAZIO
PROCURE NAS OURIVESARIAS

Real Vinicola

Para
brindes
e
festas
do
NATAL
e
ANO NOVO



Prefiram
os
produtos
da
REAL
VINICOLA

A VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

A CANADÁ
Pele e confecções. Malas, pas-
tas e outros artigos. Não comprem
sem visitar esta casa
RUA DA PALMA, N.º 30

"Sécia"
MEIAS
Grande sortido aos melhores pre-
ços. Rua da Conceição, 31

Carrinhos para Bébé E BRINQUEDOS

VENDAS A PRESTAÇÕES
MALAS PARA SENHORA, grande sortido dos mais recentes modê-
los—GABARDINES, CAPAS, SOBRETUDOS, MALHAS,
SAPATARIA—CAMISARIA—PASTAS—CANETAS
T. S. F., em 12, 18 e 24 meses

PERFUMARIA NELO
PERFUMARIA DE ALTA CATEGORIA—VENDA A PÉSO
HAVANEZA VALMOR
Avenida Visconde Valmor, 61-61-C Telefone 51819
PAULO & GOMES—RELOJOARIA VALMOR
Avenida Visconde Valmor, 60-A

Relógios, ouro, prata e joias Visitem os nossos estabelecimentos. As
melhores condições, os melhores preços

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas
Terça-feira, 26—«O rei do azar», com Bill
Henry e Sheila Ryan.
Quarta-feira, 27—«7 namoradas», com Van
Hofflin e Cecilia Parker.
Quinta-feira, 28—«O meu coração canta»,
com John Payne, Alice Faye e Jock Canie.
Sexta-feira, 29—«3 corações a sonhar», com
George Morphy e Anne Shirley.
Sabado, 30—Não há espectáculo.
Domingo, 31—Não há espectáculo—«Reveil-
lon».

De tarde—Filmes variados.
Todos os dias: De tarde—Chá dançante e
à noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

António Linhares

Comunica aos seus clientes e ami-
gos que se encontra a dirigir as ofici-
nas da **Garage Auto-Palace**, na Rua
Alexandre Herculano, 66, tel. 6 3189,
com pessoal devidamente especializa-
do na reparação de motores a oleos,
gasogénio e gasolina.

Empresa Insuana de Navegação



O paquete

«Carvalho Araújo»

Para a Madeira e Açores

sai no dia 30 de Dezem-
bro.

AVISO:—Os líquidos, cargas d'es-
tiva e as que possam causar avari-
as ás outras mercadorias de-
vem estar á borda até ás 17 ho-
ras do dia 27 e todas as outras
cargas até á mesma hora do
dia 28.

Quando por motivo justificado
tenha de ser recebida fora da-
queles prazos, pagará a sobre-
taxa de 20 %.

Os srs. passageiros devem apre-
sentar as suas bagagens de po-
rão na Delegação Aduaneira da
Gare Maritima até ás 15 horas
do dia 29 a-fim de serem verifi-
cadas.

O navio procede ao seu
carregamento na Gare Ma-
ritima.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes,
trata-se na Rua Augusta, n.º 152.
Tel. 2 0216

Carga e passagens de 3.ª clas-
se na Avenida 24 de Julho, 2. 2.º
Telef. 20214/15.

OS AGENTES EM LISBOA

GERMÃO SERRÃO ARNAUD

NO PORTO

J. T. PINTO DE VASCONCELOS, LTD.



Emilia Gomes Martins

Missa do 30.º dia e agradecimento

Seu marido e mais familia, participam que
amanhã, dia 27, pelas 11 horas, na igreja dos
Martires, mandam rezar missa pelo seu eterno
descanço e na impossibilidade de o fazerem
pessoalmente, por ignorancia de algumas mo-
radas, agradecem por este meio a todas as pes-
soas que os acompanharam em tão doloroso
transe.

Tratou: Agência Salgado

Teatros e Cinemas

Um espectador amável

Na primeira representação duma opereta, um espectador, depois da vedeta cantar uma valsa que foi muito aplaudida pela claque, tirou uma pequena caixa de xarapê e ofereceu ao espectador da cadeira do lado:

—Queira servir-se, meu caro senhor.
—Muito obrigado, mas não tomo rapé.
—Perdão. Isto não é rapé, é algodão em rama para tapar os ouvidos. A vedeta vai bisar o número...

EFEMERIDES

Nasceram a 26 de dezembro: o escritor Fernando Baldiaque, o actor Carlos Machado (Carlos Augusto Machado da Cruz).

1920—Realizou-se um grande banquete em homenagem ao actor Nascimento Fernandes.

Atrás do reposteiro

Tudo o que se tem dito sobre a direcção artística dum futuro negócio de teatro carece de fundamento. Embora o seu organizador tenha já assente a data da estreia, as principais figuras da companhia e algumas das peças do repertório, ainda nada disse oficialmente, pois dará a seu tempo, numa notícia pormenorizada, toda a organização desse negócio.

No próximo dia 7 de janeiro, estreia-se no Circo Price, de Madrid, o ilusionista português D'Aguiar.

Está em Lisboa o sr. Gastão Cerqueira de Mesquita, português que há vinte anos reside em Madrid e se propõe apresentar em Portugal artistas de variedades, grupos musicais, tratando de qualquer assunto de teatro entre os dois países, para o que nomeou seu representante em Lisboa o secretário teatral Jorge Rodrigues, que já requereu a Inspeção dos Espectáculos o seu registo como agente artístico.

Da nova companhia que Rosa Mateus vai organizar para a província fará parte o tenor Morgado Mauricio. Uma das peças do repertório será a fantasia «A Cova da Moura», com Carlos Leal e Soares Correia nos principais papéis.

Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues vão adaptar uma opereta de grande espectáculo, para ser representada talvez ainda esta época.

O escritor Mario Marques foi convidado a escrever uma comédia-musical, para uma futura companhia que vai ser organizada com elementos de grande categoria.

Também Fernando Avila está a escrever uma comédia de colaboração, intitulada «O Bom e o Bonito».

A companhia do Avenida, em «tournée», dirigida por Alves da Silva, representa na terça-feira, 26, em Aveiro, a revista «De fora dos eixos».

Teatro para crianças, no Nacional

A empresa Amelia Rey Colação-Robles Monteiro afixou este ano, na quadra própria, consoante manda a tradição, um novo cartaz infantil, preenchido por duas peças, uma das quais não se destina propriamente a crianças, embora tenha a frescura, a ingenuidade e a graça que prendem as imaginações infantis.

Aquela que foi escrita expressamente para crianças excede, porventura, na forma literária, a medida acessível a inteligências em botão, para as quais se devia procurar mais a visualidade do espectáculo do que a subtilidade do conceito. Ilda Correia Leite escreveu, de facto, uma linda fantasia, que Jaime Silva musicou com a facilidade e a inspiração que lhe são peculiares. «O anão gigante» é um saboroso conto de fadas, escrito em versos primorosos, cuja beleza literária passa no entanto despercebida ao pequeno mundo de espectadores, que tem mais olhos do que ouvidos. Alguns momentos da representação foram particularmente felizes, como, por exemplo, o concertante dos tecelões e das costureiras, que o público obrigou a bisar.

O teatro infantil deve ser desempenhado, de preferência, por artistas adultos, deixando apenas aos pequeninos intérpretes o encargo de formar grupos de fantasia que animam sempre a representação, quer com carácter musical, quer com sentido coreográfico. Se é certo que estes artistas miniaturais divertem as pessoas crescidas, quando intervêm na acção da peça, exactamente pela ingenuidade e pelo desacerdo das suas inflexões, a verdade é que não divertem as crianças, pois falta-lhes, além da experiência, o prestígio que os devia impôr aos espectadores meninos. E a «gracinha» não basta.

Deve haver, igualmente, todo o cuidado em poupar a sensibilidade dos pequenos, facilmente impressionável, a emoções fortes, como sejam aparições de diabos, bruxas e outras figuras repelentes, que os assustam e com as quais nada tem a fazer o teatro infantil. A literatura dra-

matica destinada à criança deve ser, acima de tudo, poesia, não na forma mas sim no conteúdo, e caricatura graciosa, de preferência moralizadora e educativa. Nem todas as pessoas que escrevem para crianças em Portugal seguem estes preceitos elementares.

O «Auto da pastora perdida e da velha gaiteira», de Santiago Prezado, que se representou em segundo lugar, embora não se destine a crianças, tem essa poesia ingenua que cativa as almas infantis e um sabor primitivo que deleita os espíritos formados. Santiago Prezado foi beber à fonte cristalina da tradição popular inspiração para o seu delicioso «misterio», estilizando motivos e figuras que são familiares nos autos e nos coloquios que nesta e noutras quadras festivas do ano se representam por esse país fora, na Maia como na Beira Alta, na Figueira da Foz como em Trás-os-Montes. A adoração do Deus Menino, que constitui o tema deste auto, é sem dúvida um dos motivos mais belos do folclore nacional. O poeta admirável que é Santiago Prezado soube extrair dele toda a doçura humana e toda a beleza divina que se contém no misterio do Natal cristão.

As duas pecinhas foram postas em cena pela empresa do Nacional com a elegância, o bom gosto, o esmero que lhe merecem sempre os grandes como os pequenos empreendimentos artísticos.

Maria José e Pedro Lemos foram os dois intérpretes principais do «Anão gigante», a contento da pequenada que não se cansou de os aplaudir, assim como Maria Clementina e Maria Barroso, a primeira uma artista consagrada em tais empresas teatrais, a segunda, uma promessa radiosa com a qual o teatro português deve contar, foram a «Pastora perdida» e a «Velha gaiteira» do auto de Santiago Prezado.

A pequenada riu, folgou e enterneceu-se, sobretudo no quadro da adoração, que é duma doçura, duma dignidade e duma beleza plástica inexcusáveis.—N. L.

Tarde vicentina

depois de amanhã, no Nacional

Por terem chegado à empresa os maiores louvores e pedidos de repetição dos autos de Gil Vicente e por ser obrigação da empresa divulgar, quanto lhe fôr possível, o gosto pelo teatro vicentino, vão ainda esta semana ter nova carreira os encantadores autos que têm constituído o programa das ultimas tardes clássicas. Para satisfazer quantos o têm pedido, o que prova o enorme êxito dessas representações, vai o teatro Nacional dar, na próxima 5.ª feira, mais uma ocasião de se apreciarem os «Auto Pastoril Português», a farsa «O juiz da Beira», e a encantadora «Sylvia Vicentina», que numa hora de inspiração, a empresa imaginou e que Matos Sequeira tão bem soube erguer.

A «Canção Nacional»

A revista que todas as noites esgota a lotação do Apolo



Amarante no «Gago»

A caminho das 150 representações, prossegue na sua carreira triunfal a engraçadíssima revista «A Canção Nacional», que tem levado ao popular teatro Apolo autênticas multidões. De facto a esplendida revista constitui um grande espectáculo, cheio de graça, de colorido, de fantasia e de originalidade e está montada com um luxo desusado. No seu desempenho, tomam parte os principais «casos» da alegria como sejam: Amarante, Herminia Silva, Carmencita Aubert, Santos Carvalho, no compêndio, Maria Sidónio, a voz de ouro da rádio, os bailarinos excentricos Peggy e Humberto, Carlos Alves, Dina Teresa, Joaquim Prata, Elisa Carreira, Pereira Saraiva, Georgina Cordeiro, etc. «A Canção Nacional» representa-se todas as noites, em duas sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45.

No Maria Vitória

«A Marcha de Lisboa» é uma revista nova!

No Teatro Maria Vitória, onde hoje se representa, em duas sessões, às 20 e 45 e 22 e 45, a grande revista popular «A Marcha de Lisboa» está a obter um êxito verdadeiramente excepcional. Os seus autores adaptaram-na com tanta felicidade à companhia do Maria Vitória e ao momento presente, que se pode afirmar que «A Marcha de Lisboa» é uma revista nova para o público! Todas as noites as gargalhadas são constantes e o público delira e aplaude vibrantemente todos os seus intérpretes, destacando em especial Mirita Casimiro, Vasco Santana e Armando Machado que têm a seu cargo os principais papéis. E «A Marcha de Lisboa» continua a ser, assim, o maior de todos os êxitos e a melhor de todas as revistas até agora apresentadas!

No Variedades

Hoje e amanhã, são os ultimos dias da comédia popular «A Velha Rabugenta»

Quem ainda não teve oportunidade de aplaudir a gloriosa comédia popular «A Velha Rabugenta», o reatombante êxito do Variedades, deve adquirir bem cedo os seus bilhetes, pois apenas se representa hoje e amanhã, quarta-feira, 27, brilhantemente interpretada, nos principais papéis por Maria Matos e Erico e toda a companhia. Depois de amanhã, quinta-feira, não há espectáculo no Variedades a fim de se proceder ao ensaio geral da comédia em 3 actos de Fernando Santos e Almeida Amaral «A Pobreza Envergonhada», que é o primeiro original português da temporada e que a companhia Maria Matos apresenta inadiavelmente, na próxima sexta-feira, 29, em duas sessões às 20 e 45 e 22 e 45.

(Continua na pag. seguinte)

Teatro Nacional D. Maria II

Hoje e todas as noites, às 1.45

O LEQUE DE LADY WINDERMERE

Retumbante êxito

5. feira, 28, às 16.30, «Matinée» Cultural — Teatro de Gil Vicente

Domingo, às 15.30 TEATRO PARA PEQUENOS: O ANÃO GIGANTE e O AUTO DA PASTORA PERDIDA E DA VELHA GAITEIRA

BILHETES A VENDA

TRINDADE

Telef. 20000

Hoje às 21.45

O grande êxito dos Comediantes de Lisboa

A ROSA ENJEITADA

com LALANDE, Antonio Silva, Hortense Luz, Assis Pacheco, Villaret, Ribeirinho

AVENIDA

telefone: 27273

Hoje e todas as noites

2 sessões, às 20.30 e 22.45

A FESTA RIJA!

A revista da graça, interpretada por um bom elenco

Aos domingos «malinee» às 16 horas

APOLO

Emp. António de Macedo

Telef. 28645

Hoje, às 20.30 e às 22.45

A revista do luxo e da gargalhada!

A Canção Nacional

com AMARANTE, HERMINIA SILVA, CARMENCITA AUBERT, RICARDO S. NIOS CARVALHO, MARIA SIDÓNIO, CARLOS ALVES, JOAQUIM PRATA e outros artistas

VARIEDADES

2 SESSÕES

às 20 e 45 e 22 e 45

Reaparição da Companhia Maria Matos na comédia popular de grande êxito

A VELHA RABUGENTA

A seguir: A pobreza envergonhada

MARIA VITORIA

2 sessões

às 20 e 45 e 22 e 45

Um autentico triunfo, a revista da gargalhada

A Marcha de Lisboa

com Mirita-Vaseo e uma grande Companhia e as atracções: Annita Costa e Trio Velasquez

CAFE' LATINO

T. 62293

R. Ferreira Borges, 66

Às 21 H.—Noite da Moda com a distinta actriz OLGA FRANÇA e FRUTUOSO FRANÇA. Fazem parte do programa os populares artistas Maria do Carmo Torres, Aurora Sobral, Domingos Silva, Alberto Cardia e José Coelho. Entrada franca. QUINTA-FEIRA—Eliminatórios de rectificação dos concorrentes do 1.º Concurso do Outono.

RETIRO DOS MARIALVAS

Emp. José Miguel & Irmão

R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2.5676

Hoje, às 21 H.—Festa de homenagem ao cantor VITAL DE ALMEIDA na qual apresenta um grandioso programa de fados e variedades por alguns artistas desta empresa e outros não contratados. Entrada, 2\$50. Quinta-feira—Noite dedicada ao Socorro de Inverno em que a receita total da bilheteira reverte a favor dessa obra de Caridade. Este espectáculo é patrocinado pelo Diário de Lisboa.

RELOGIOS SUIÇOS

Afiados, de todas as marcas, a baixos preços

PEIXOTO & JARDIM, LD.ª

Rua da Palma, 14 e 16

Tel. 2.8582

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DE LISBOA

GRANDE SUCESSO DA ATRACÇÃO

ESTRELAS DE ESPANHA

COM OS DANÇARINOS

HISA DE VARIM E JUAN OBRADOR

OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

DOLLY FOUR GIRLS AND GUIMO

ESTER DE GUEVARA — PEPITA NARVAEZ

2 ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO

ASTROS MELÓDICOS E SEUS CANTORES

ARCADIA-BOYS com o solista JOAO SILVEIRA

CONCHA

DANCING-BAR

O mais característico cabaret de Lisboa apresenta um programa de grande êxito

CARMEN MONTECRUZ

Outras atracções internacionais com ALFREDO LOPES

A VOZ DE OURO DA ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA

HOJE-HOJE A's 21 horas

CAPITOLIO

ULTIMA EXIBIÇÃO DO PROGRAMA

CHUVA DE ESTRELAS

Estonteante comédia musical com os azeites do cinema e do teatro

RAPARIGAS A' SOLTA!

A comédia das lindas canções e das mulheres encantadoras

O CAMPEONATO NACIONAL

(Continuação da pag. anterior)

te, mas mesmo com tudo isso, o desaire sofrido é demasiado grande para as possibilidades da equipe.

Contratempos de viagem—o comboio chegou com oito horas de atraso—não permitiram que os jogadores descansassem convenientemente. A ausência, motivada por doença, dos dois médios laterais, Anjos e Octaviano, diminuiu de forma notável o rendimento da linha intermediária, pois Romão, ainda pouco experiente, não pôde contar com o amparo necessário.

Por último, a expulsão de Guilherme—o elemento mais valioso do reduto defensivo—e a inutilização de Artur de Sousa na fase final do encontro, constituíram desvantagens de respeito.

A defesa portuense, em tarde desastrosa, apressou o afundamento do grupo.

O Estoril Praia, vem dando resposta formal aos que duvidavam das suas possibilidades. Afirmamos no início da temporada que ele iria cumprir muito bem na 1.ª Divisão, constituindo obstáculo sério com que se devia contar.

Os factos estão a encarregar-se de demonstrar que as nossas previsões não eram de todo desafortunadas.

As últimas exhibições feitas pelo grupo da Costa da Sol, têm sido sublinhadas pela crítica com palavras de merecido louvor. O F. C. do Porto sofreu um abalo profundo com esta pesada derrota. O grupo ia magnificamente lançado e as três vitórias anteriores (3-1 contra o Sporting, 8-1 contra o Salgueiros e 10-0 contra o Vitória de Guimarães) tinham feito renascer fundadas esperanças entre os entusiastas portuenses.

O público do Norte voltará a acreditar nas possibilidades do seu melhor clube, e o F. C. do Porto debelada a grave crise que nas últimas épocas abalara o seu prestígio, arrastava novamente uma multidão de fervorosos entusiastas que acreditavam cegamente no seu triunfo.

O desaire agora sofrido pode levar a descrença não só ao público como até aos próprios jogadores portuenses.

Tudo depende da reacção que se operar, e o encanto da próxima jornada, contra o Benfica, presta-se à maravilha para indicações conclusivas a tal respeito.

Resta-nos falar do magnífico resultado que o Olhanense alcançou no campo do Benfica. Um empate que vale por uma vitória, que só não foi alcançada por falta de sorte.

Os jogadores algarvios que já no domingo anterior contra o Sporting tinham dado mostras do valor do seu conjunto, desta vez, em terreno seco, puderam brilhar ainda mais, pois encontraram condições propícias para a sua toda habitual.

Foi um regalo para o numeroso público, que acudiu a presenciar a partida, a exhibição do Olhanense, especialmente pelo que respeita à linha de ataque, cujos triunfos principais são: a rapidez de execução, a movimentação pronta e desconcertante, e o engodo pela baliza.

Nas linhas defensivas o grupo algarvio conta com dois médios de valor (Grazina e João dos Santos), que sabem dar luta aos avançados contrários e sabem apoiar o seu ataque, servindo-o nas condições que melhor favorecem as suas características: com um defesa batallador, muito rápido e decidido (Nunes), e com um guarda-redes (Abraão) que dispõe de magníficos recursos físicos.

O Olhanense apresenta-se desta vez como sério pretendente ao título e a província deve ter nele o mais categorizado representante. No espírito do público que assistiu ao jogo do passado domingo, surge a ideia de mais um favorito ao título. O Olhanense deve ser a grande revelação do campeonato deste ano.

Uma faceta a salientar: o magnífico espírito de equipe do clube algarvio.

O Olhanense veio demonstrar—tal como há vinte anos, quando arrancou o título de campeão de Portugal—que mesmo nos meios pequenos é possível arranjar um grupo de valor.

Em meios pequenos podem suprir-se muitas deficiências com um treino mais aturado—que a proximidade do campo e as facilidades de deslocação tornam viável—e com a criação dum espírito bairrista, na boa acepção da palavra, que estimula os jogadores e os leva a bater-se com denodo e galhardia, pondo sempre na defesa das cores do seu clube o maior entusiasmo, vibrando de maneira especial, e sentindo também de maneira especial tanto os triunfos como os azares da luta.

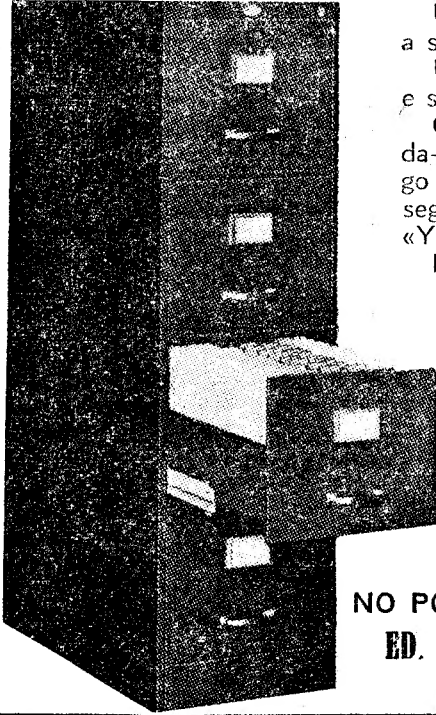
Ora o Olhanense tem sabido cultivar esses predicados e apresenta-se, também sobre esse aspecto, notavelmente apetrechado.—R. dos R.

MORADIA

SANTO AMARO—OIRAS

VENDE-SE óptimamente situada, moderna, c/ 26 div., 3 casas banho, garagem, jardim e horta, água própria c/ distribuição. Linda vista de campo e mar. Preço 720 contos (sujeito a oferta). R. Crucifixo, 31, 3.º. Telefones 20255 ou 23565.

Material em aço para escritório



Utilize um arquivo em aço, para a sua correspondência. Use um sistema racional prático e simples.

O arquivo «SEEL» em aço guarda-lhe os seus «dossiers» contra fogo e é provido de fechadura de segurança, automática, sistema «YALE».

Em exposição no n/Stand.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE

ESCRITORIO LD.ª

Praça dos Restauradores, 53-1.º andar

Telef. 24986 LISBOA

NO PORTO:

ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO

Rua dos Clerigos, 44 — Tel. 7171

Pérola do Brasil

MERCEARIAS FINAS

de Manuel José das Neves

91 — Rua Filipe da Mata — 93

Saúda todos os seus clientes e amigos, fazendo votos para que tenham umas Festas Felizes e que o Novo Ano lhes traga completa satisfação dos seus desejos.

GRANDE ACADEMIA BRASIL

A CASA MAIS ANTIGA DE LISBOA

CURSOS DE

CORTE

COSTURA

CHAPEUS

MALHAS

BORDADOS

Sob a direcção de Carolina Tello, diplomada pela Université Parisienne de Coupe de Paris. Preços por cursos e ao mês. Condições especiais para meninas. P. DO BRASIL, 4, 3.º—Telefone 62700

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT

É onde melhor se come. Não é mais caro!

LEIRIA

Telefone 203



Homem! Não pense mais. Trago-lhe BRANDY CORRÊA RIBEIRO. É o melhor.

Peçam em todos os estabelecimentos

Depositário em Lisboa

CARLOS CALDERON DINIZ

Alameda D. Afonso Henriques, 76-A

Telefone 49574

LISBOA

OURO E JOIAS

com bons BRILHANTES

e RELOGIOS de bolso e pulso com garantia

Só vende barato a casa

CORREIA & MOURA, L.ª DA

186 — Rua de S. Paulo — 186

COBRANÇA DE RENDAS

e administração de propriedades por comissão módica. Secção especial.

JOSÉ SANTOS, LD.ª

R. DOS CORREEIROS, 101, 1.º

PELES

LIQUIDAÇÃO COMPLETA

Casacos, capas, golas, raposas
Confecção de todos os generos
e qualidades a

PREÇOS BARATÍSSIMOS

Veja e acredite!!!

Fabrica: RUA ST.º ANT.º

CAPUCHOS, 68/74

R. DOS DOURADORES, 159, 1.º

Telef. 27770

“CERA LIMPOL”

A melhor cera para soalhos
“LIM-PÓ”

Um produto ideal para as cozinheiras, tintureiros, «chauffeurs» oficinas, restaurantes e hotéis
LAVA — DESINFECTA — PULE
Substitue o sabão com vantagem
PEDIDOS:

Distribuidores gerais para o Sul
MANUEL LACASTA & C.ª, LD.ª
Rua do Ouro, 127, 1.º, esquerdo
Telefone 2 7044—Lisboa

POLICLINICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14 1.º—Tel. 4 2414

Dr. Alves de Freitas—Clínica geral—18 h.

Dr. Antonio Magalhães—Boca e dentes—17 h.

Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral—Partos—17 h.

Dr.ª Laurinda Alambra—D. das sr.ªs—14 h.

Dr. Luiz Andrade—Ouv. e garg.—15 h.

Dr. Mario Ruas—Rins e vias urinarias—19 h.

Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.

Dr. Paradel de Oliveira—D. de crianças—15 h.

Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.

Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis—15 h.

Dr. Aires de Sousa—R. X., Radioterapia—16 h.

Dr. Castilho Rodrigues—Análises clínicas, vacinas—14 h.

Leiam o jornal humorístico SEMPRE
FIXE

O RÁDIO DE SOM MARAVILHOSO



Distribuidores em Portugal para a revenda:

FILRADIO

Rua da Madalena, 66, 2.º, D.º—LISBOA

Distribuidores no Norte do País:

PERES PESSOA & C.ª, LD.ª

Rua Fernandes Tomás, 749—Porto

Distribuidores no centro do País:

MONTEIRO & IRMÃO, LD.ª

Largo da Portagem, 5—Coimbra



E' ANTI-MAGNETICO

A marca de maior expansão mundial

A venda em todas as relojoarias
e ourivesarias

POR SER O MELHOR ENTRE OS BONS
Confrontem qualidade e preço

Dr. Procópio Motta da Silva Bento
FALECEU

Confortado com os Sacramentos
da Santa Madre Igreja

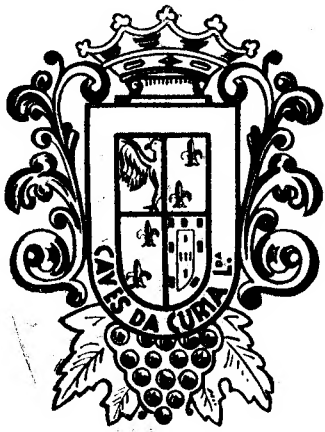
Seu Pai, Mãe, Filho, Irmão e mais família participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença, o seu muito querido Filho, Pai, Irmão e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residência, Estrada da A Damiana, n.º 36, 1.º, para o cemitério de Benfica.

AGENCIA BARATA

Coronel António Fragozo
2.º Comandante Geral da Guarda
Fiscal
FALECEU

Sua família cumpre o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamá-lo à Sua Divina Presença, e que o funeral se realiza hoje, pelas 19 horas, da Basílica da Estrela, para a Estação do Rossio, com destino ao cemitério de Valença do Minho.

AGENCIA BARATA



Os espumantes naturais das

CAVES DA CURIA

Espumante Brasil
Damery
Lucien Beisecker
Reserva Junqueira

enriquecerão o seu jantar de festa.

R. do Loreto, 34, s/l — Telef. 23823
LISBOA



Distribuidores para Lisboa e sul do país
SILVA, SANTOS & C.ª LD.ª
RUA S. DOMINGOS A' LAPA, 8
LISBOA



Foi prestada homenagem ao 2.º comandante da P. S. P.

Em reconhecimento pela generosidade do sr. major Monteiro Libório, 2.º comandante da P. S. P., que determinou a distribuição de donativos, em dinheiro, pelos elementos daquela corporação, os guardas do destacamento policial do Grémio dos Armadores de Pesca de Arrasto, em seu nome e no de todos os guardas das várias esquadras e postos policiais, prestaram hoje, de tarde, uma expressiva homenagem àquele oficial.

Assim, pelas 14 horas, duas meninas, filhas de guardas, Maria Fernanda Alvaído e Fernanda Baltazar, acompanhadas pelo guarda Alfredo Alves Almeida, foram recebidas pelo sr. 2.º comandante a quem entregaram um ramo de flores.

BRINDES

Os mais bonitos, artísticos e os mais baratos são as

Porcelanas da Vista Alegre

Consideradas as melhores.

Visitem a grande exposição nos depósitos da Fábrica, no Largo do Chiado, 18, em Lisboa, e R. Candido dos Reis, 18, Porto.

Hoje em dia o Brandy está na moda: Entre os brandys portugueses aquele que mais se distingue é o

NOGUEIRA'S BRANDY

pela sua maturação lenta e paladar distinto.

Depositário: J. MOURA

R. Maria Andrade, 43, s/c. Tel. 4 8663

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Portaria autorizando a Camara Municipal de Viana do Castelo a contrair, na Caixa Geral, um empréstimo de 2.800 contos, para amortizar saldos devedores e para urbanização do bairro da Bandeira.

Despachos de colocação e transferencia de juizes desembargadores das Relações e de juizes de direito.

Portarias nomeando os professores drs. Antonio Manuel Pinto Barbosa, Fernando Gonçalves da Silva e Antonio Maria Godinho professores extraordinarios interinos, respectivamente do 2.º, 5.º e 3.º grupos de cadeiras do Instituto Superior de Ciências Económicas, Financeiras, e nomeando professor catedrático interino da 17.ª cadeira o dr. Francisco Leite Pinto.

Decretos reforçando com 850 contos várias dotações orçamentais relativas à Guarda Nacional Republicana; abrindo um crédito especial de 550 contos destinado a despesas de turismo; abrindo um crédito especial de 800 contos para pagamento de participações na venda de valores selados.

Um decreto abrindo um crédito especial de 2.000 contos para conclusão das obras do Estádio de Lisboa, incluindo encargos de expropriações, pessoal e material.

O decreto, já conhecido, reorganizando os serviços do Conselho Técnico Corporativo de Comércio e Indústria.

Profissionais da Imprensa

Reune-se amanhã, quarta-feira, pelas 17 e 30, em segunda convocação, a assembleia geral da Caixa de Providencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa, para discussão e votação do orçamento de despesas para 1945 e eleição dos corpos gerentes.

Está suspenso há dois meses o fornecimento de carvão de coque

Há pessoas que, desde há anos, se abastecem de carvão de coque nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade, mas, desde há dois meses, esses fornecimentos estão suspensos, em virtude de a comissão encarregada do respectivo rateio não ter devolvido os livros que para ali foram enviados com a inscrição dos seus clientes. Não se compreende, na realidade, esta demora tanto mais que a Companhia do Gás sempre abasteceu normalmente os seus clientes e tem em depósito carvão em abundância para satisfazer as encomendas. Desnecessário será descrever as dificuldades e transtornos que tal demora ocasiona às pessoas nestas condições. Em boa verdade, desde que a Companhia se considere habilitada a fornecer carvão de coque aos seus clientes, não se compreende o motivo por que foi obrigada a suspender esses fornecimentos.

CALÇADO
compre só da afamada
«MARCA»
SEVEN
de Luxo
LISBOA
SAPATARIA «A DIPLOMATA»
Rua do Loreto, 19
SAPATARIA CRISTAL
Rua do Amparo, 22
SAPATARIA ROYAL
Rua da Graça, 112
SAPATARIA LONDRINA
R. Arco Marquês de Alegrete, 51
SAPATARIA EDEN
R. Arco Marquês de Alegrete, 37

O Carnaval de Veneza apresenta os mais lindos brindes para o Natal e Ano Bom
Rua Aboia, 107
STOP

BICICLETAS
A 24 prestações mensais de
Esc. 80\$00
AUTO-TRIUNFO
R. Santa Marta, 56-F

A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relógios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suíça, em 1943

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLÍNICA VETERINÁRIA
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
PROF. COSTA GUERREIRO, das 15 às 19.
DR. SILVA ARAUJO das 9 às 12.
Secções de higiene e estética com banhos e tosquias

AGENTES DEPOSITARIOS EM LISBOA
ADELINO & LOPES, LDA.
8, LARGO DA TRINDADE, 9—Telefone 2 1260
Agentes depositarios no Porto
EDUARDO DA COSTA DIAS, LDA.
RUA DO BONJARDIM, 217—TELEFONE 7979

COTRIM
NOVIDADES PARA HOMEN. ARTIGOS ESCOLHIDOS PARA BRINDES DE NATAL
LISBOA, RUA AUGUSTA, 173/PORTO, R. S.ª ANTONIO, 29
STOP

Berlim

confirma
a contra-ofensiva
dos americanos
e anuncia recuos

BERLIM, 26—Na ala meridional, os americanos fizeram uma contra-ofensiva, numa larga frente, depois de terem concentrado grandes massas de tropas para o assalto às posições alemãs.

Trata-se de tropas afeitas ao combate e especializadas nos ataques a fortins.

Warneck teve de ser evacuada depois de muitas horas de luta, ao passo que os ataques dos americanos contra Echdorf, apoiados por numerosos carros blindados, se frustraram devido ao fogo de barragem das armas pesadas alemãs que infligiram ao inimigo pesadas perdas sangrentas.

A testa de ponte de Ettelbruck foi retomada do assalto pelos granadeiros blindados alemães.—(D. N. B.).

O avanço dos alemães no sector de Bastogne

JUNTO DAS FORÇAS AMERICANAS DO 3.º EXÉRCITO, 25—Anuncia-se que o ataque alemão faz progressos perto da aldeia de Marvie, 2 quilómetros a sueste de Bastogne. Os alemães avançaram a sudoeste de Bastogne e ocuparam Vaux-les-Rosieres, 9 quilómetros a sudoeste de Bastogne e Libramont, também uns 9 quilómetros a oeste de Vaux-les-Rosieres.—(Reuter).

Ocupação de Libramont pelos alemães

LONDRES, 25—Um telegrama recebido da frente americana diz que os alemães tomaram Libramont, 17 quilómetros e meio para o interior da Bélgica e 28 quilómetros a oeste de Bastogne.—(R.).

100 tanques recuperados pelos americanos

LONDRES, 25—A rádio de Bruxelas disse esta noite o seguinte: «No flanco sul da ofensiva de Rundstedt, o contra-ataque americano permitiu recuperar cerca de 100 carros blindados que os alemães tinham apanhado durante o seu ataque de surpresa».—(R.).

La Glaize foi limpa de tropas alemãs

PARIS, 26—No sector norte, onde os americanos continuam a manter-se em Stavelot, Malméd e Staumont, os alemães não lançaram novos ataques mas os americanos limparam de forças inimigas La Glaize, a cinco quilómetros ao noroeste de Stavelot, fazendo 150 prisioneiros. Verificou-se ontem um sensível decréscimo de actividade da aviação alemã, provavelmente em consequência de terem sido, na véspera, severamente bombardeados vários aeródromos da Alemanha.—R.

Os alemães tomaram algumas fortificações da Linha Maginot

BERLIM, 26—As tropas alemãs que operam ao norte do Bitsch, ocuparam ontem fortificações da linha Maginot. Ao norte de Weissomberg, as formações alemãs ocuparam a localidade de Budental e forçaram os americanos a abandonar a margem norte do Leuter, entre Weissenburg e Lauterburg.—(D. N. B.).

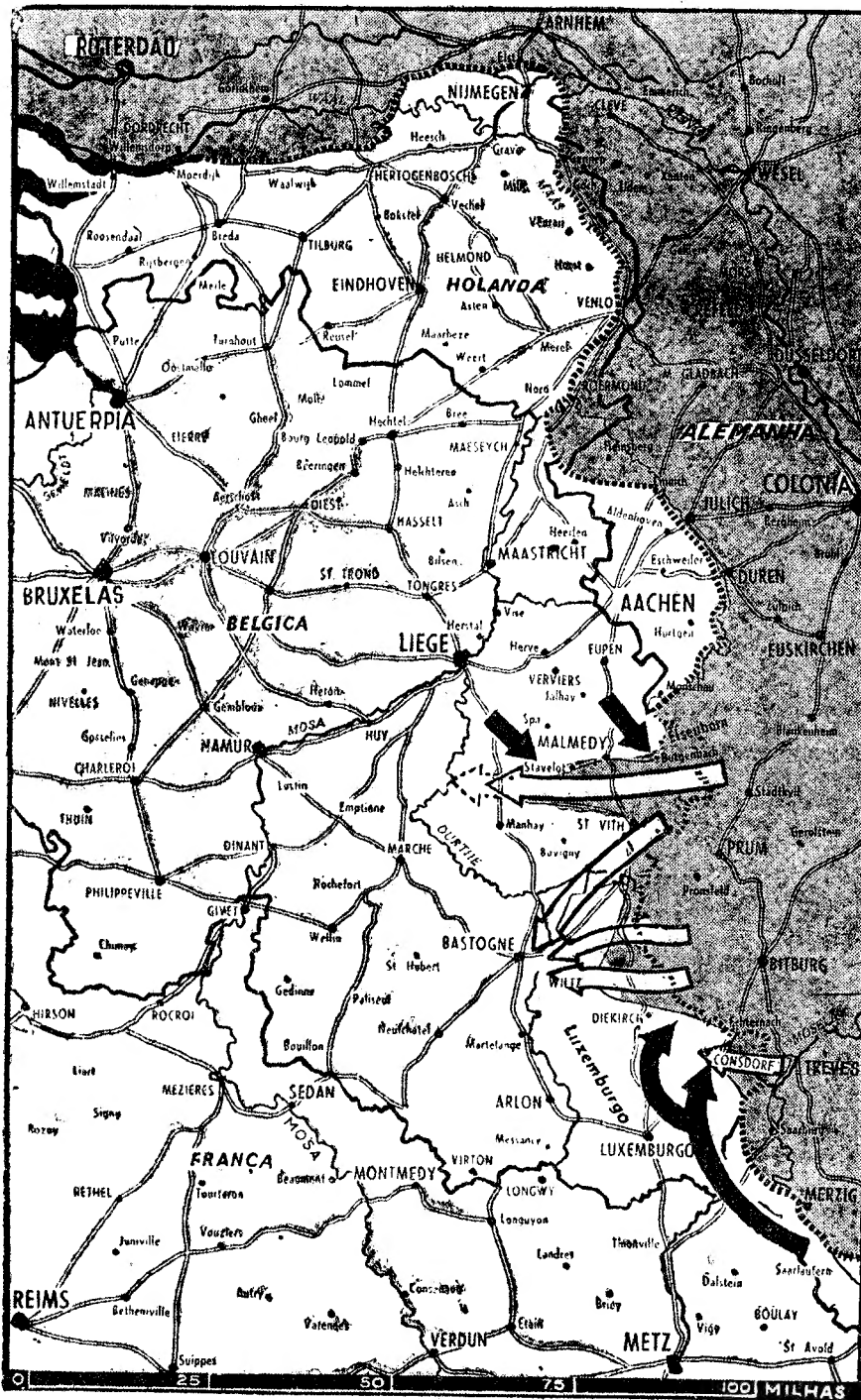
Comunicado aliado

PARIS, 26—O comunicado de hoje do S. Q. G. A., diz: «Ao sul de Duren, as nossas patrulhas entraram na aldeia de Windem, onde continuam a travar-se combates, e limpam de forças alemãs Obernauach, a quilómetro e meio mais ao sul. No sector de Monschau-Malméd, os

FATOS BEM LIMPOS E ENGOMADOS
só na ENGOMADORIA NACIONAL

Experimente V. Ex.ª o nosso serviço de limpeza e impermeabilização de gabardines.

L. Rafael Bordaño Pinheiro, 1 (ao Carmo). Tel. 28320



A situação militar na frente ocidental. As setas brancas indicam o sentido e a profundidade do avanço alemão e as setas pretas, os pontos onde se está a operar com êxito a reacção das tropas aliadas

alemães lançaram um ataque próximo de Buldingen. Esse ataque foi repellido tendo o inimigo sofrido pesadas perdas. Malméd, Stavelot e Staumont, continuam em poder das tropas aliadas. Na região a noroeste de Liemeux, as nossas tropas retiraram ligeiramente e o inimigo atingiu Grandmenil, alguns quilómetros a oeste. Foram lançados mais paraquedistas alemães a sudoeste de Stavelot e ao norte de Beaurain, mas todos eles foram aniquilados. Royhefort foi ocupada pelos alemães e estes lançaram paraquedistas a leste de Hotton, próximo de Rochefort e próximo de March. Bastogne mantém-se em nosso poder. Próximo de Marvi, e depois de ter realizado alguns progressos ao sudoeste de Bastogne, o inimigo ocupa agora Rosiere e Libramont. Ao longo do flanco sul do saliente inimigo,

realizámos alguns progressos e repelimos ataques. Continua a combater-se próximo de Chaumont e limpámos de forças alemãs Wamach. Ganhamos terreno ao norte de Bigonville e nas regiões de Neuenhausen, Heiderscheid e Arsdorf que foram também limpas de forças inimigas. Repelimos ataques dos alemães nas proximidades de Heigerscheid e em Kehman. As tropas aliadas também avançaram ao sul e a leste de Diekirch, onde conquistaram Mostroff, ao sul de Echternach. Prosseguiram ontem operações aéreas de grande escala. Durante o dia de ontem foram abatidos 78 aviões alemães. Não regressaram 13 bombardeiros pesados, 7 bombardeiros médios e ligeiros e 43 caças dos Aliados.

Ao norte de Colmar, as tropas aliadas entram em Dannweiler».—(Reuter).

MONTIL
R. MORAIS SOARES, 95-B
Elegante sortido de artigos de OURIVESARIA, JOALHARIA e RELOJARIA

PÓRTO BRANDY BARROS
Agentes depositários:
Aragão & Simões, L.ª
Rua do Almada, 47-49
LISBOA Telef. 2 5611

Automóveis de aluguer
ALUGAM-SE A 3\$00 O KILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6

DAVID KIT PELES
Maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18. 1.º—Tel. 48989

AMARANTE
LAGO CERQUEIRA
vinho verde branco e tinto

HÁ MAIS DE 30 ANOS
SEMPRE O MESMO
E SEMPRE O MELHOR
Agentes em Lisboa—SIMÕES
LARGO DO CHIADO, 17

Mensagem

de Jorge VI
a todos os povos
do Império
britânico

LONDRES, 26—A mensagem dirigida pelo rei Jorge VI, ao povo do Império britânico, diz:

«Não sabemos aquilo que nos espera quando abriremos a porta do ano de 1945. Mas se olharmos para os outros dias de Natal, desde o princípio da guerra, poderemos verificar que a escuridão diminui dia a dia.

A ansiedade deu lugar à confiança. Esperemos que no próximo Natal já possamos verificar que Deus quis que o triunfo e a libertação sejam um facto. Temos grandes aliados nesta enorme empresa ardorosa do espírito humano, homens de espírito e de liberdades inconquistáveis que mantêm a chama sagrada da liberdade.

Desejo, de todo o meu coração, o mais feliz Natal a todos e que o Ano Novo nos traga grande coragem e fé em Deus para suportarmos todos os sacrifícios até ao dia em que a mensagem do Natal seja já dirigida a um mundo em paz, e que a bênção de Deus para os homens venha finalmente».—(United Press).

Continua encerrada

a fronteira franco-espanhola

IRUN, 26—Continua fechada a todo o tráfego a fronteira franco-espanhola, não passando de Irun os comboios espanhóis, ao passo que os franceses vêm apenas até Hendaya.

Na ponte internacional de Irun regista-se apenas a circulação de um número limitado de diplomatas.—(U. P.).

AOS MOTORISTAS

A Livraria Luso-Espanhola, L.ª
R. Nova do Almada, 88—LISBOA
Acaba de publicar

AGENDA DO MOTORISTA

Diário do funcionamento de todos os motores até 200 C. V.
Regras de condução, conservação e remédio para as avarias
Pesos e medidas e sua conversão indispensável ao bom aproveitamento económico e técnico das instalações e transportes a motor
1 volume de 480 páginas..... 30\$00

Sobretudos, Gabardines e Impermeáveis seleccionados sortidos

Jockey
CAMISEIROS

Rua Nova do Almada, 60 - Esquina de S. Nicolau

PEÇAM: Espumantes naturais das

CAVES ALIANÇA

AGENTES: Aragão & Simões, L.ª
Rua do Almada, 47-49, ao Calhariz
Telef. 2 5611 LISBOA

É PONTUAL NA SUA VIDA?

Não hesite em comprar o seu relógio na OURIVESARIA PORTUGAL Todos com garantia
ROSSIO, 122. (Esq. R. Belesga)